Commercio de S. Paulo

Director: JOSÉ MARIA DOS SANTOS

ANNO XIV | ASSIGNATURAS — Anno..... 20$000 || Semestre.. 15$000 — Extrangeiro..... 50$ | São Paulo—Quinta-feira, 31 de maio de 1906 | REDACÇÃO E OFFICINAS — Rua de S. Bento, 35-B — TELEPHONE, 619 | NUM. 4706

5$900

O sr. conselheiro Rodrigues Alves entende que a felicidade do Brasil está no chegar o preço do café a CINCO MIL E NOVECENTOS RÉIS a arroba.

Dia e noite, na sua Capua sumptuosa e amena de Petropolis, ou nos calidos aposentos do Cattete, o sr. presidente da Republica vive apprehensivo, em sobresalto, a temer que se não realizem essas aspirações, a cujo serviço entregou todos os esforços e cogitações dos dias derradeiros do seu governo.

O café a 5$900 a arroba—é isto—vem salvar o Banco da Republica, que s. exa. traiçoeiramente, criminosamente arruinou!

Porque se ha de occultar a verdade? O Banco da Republica está completamente arruinado, na imminencia de uma queda cujo fragor já anda enchendo de pavores todo o palacio do Cattete. E quem o arruinou foi a vaidade do sr. conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Agora, para arredar do poente do mais funesto e desleal de todos os governos republicanos, a tremenda responsabilidade desse desastre, o chefe da Nação não hesita diante do sacrificio, da ruina e da miseria das classes productoras do seu paiz!

Quem das coisas bancarias tiver os mais ligeiros rudimentos, basta passear os olhos pelos balanços do Banco da Republica para descobrir o ardil com que se escondem, sob a crôsta daquelles algarismos, as manchas negras das fortes contusões que tem soffrido a sua caixa nas cabriolas cambiaes, a que o tem obrigado o sr. conselheiro Rodrigues Alves, no intuito de fascinar os seus compatriotas com as phosphorecencias de uma alta de cambio artificial e desastrosa.

Descobertos e considerados os motivos que levaram o sr. presidente da Republica a roer os alicerces da mais antiga instituição de credito deste paiz, não ha quem se não sinta tomado de um grande espanto.

Se não se póde conceber a existencia de razões de ordem economica que justifiquem, da parte do governo de uma Nação, o emprego dos manejos expertos e negaças de que se servem os mercadores de consciencia surda e dedos aligeirados, muito menos se pódem descobrir considerações de ordem moral que arrastem o primeiro magistrado de um paiz a engazopar os seus compatriotas, e a delapidar-lhes a fortuna.

E o sr. conselheiro Rodrigues Alves está, ha muito tempo, illudindo o povo e desbaratando a fazenda publica, no interesse unico da sua pulhice, que toda impa satisfeita e feliz, quando escuta os fraldiqueiros, que vivem dos lambiscos do Thesouro, a ganirem que s. exa é um assombroso estadista e um brasileiro cujo talento e benemerencia nunca foram igualados, quanto mais excedidos...

Que importa a s. exa. que o accionista do Banco da Republica seja mais uma vez despojado do seu dinheiro; que se raspe no fundo dos cofres do Banco o ultimo vintem para comprar os fogos de artificio com que s. exa. anda aluminando o seu occaso?

Que importa á sua vaidade, bemaventurada e ditosa, que o lavrador brasileiro não pague aos seus colonos, não resgate a sua terra hypothecada, não possa educar os filhos, não coma, não viva e acorde amanhã com o sequestro batendo á porta?

Isto não vale nada.

O que é preciso é que s. exa. dê a mais solenne demonstração da sua vontade poderosa e absoluta, para mostrar aos atrevidos pygmeus que ousaram querer alguma coisa, sem antes se ajoelharem nos seus pés e beijar-lhe o tacão alto de homemzinho teimoso e soberbo, que quem manda é s. exa.

O Convenio de Taubaté não foi arrastar-se nos seus tapetes?

Pois o Convenio, e tudo o mais que tenha o seu cheiro — valorização, quebra de padrão monetario, fixação do cambio, liberdade da producção, estabilidade da moeda, tudo, tudo isso tem s. exc. pela frente, armado até os dentes... com o dinheiro que s. exc. com mão criminosa está todos os dias arrancando ao Thesouro e ao Banco da Republica.

Mas para que esse dinheiro volte e desappareçam os vestigios da sua prevaricação, ha um remedio:—é o café a 5$900.

Assim, o Banco terá concerto e ao thesouro voltará tudo quanto delictuosamente de lá sahiu.

O lavrador ficará reduzido á miseria? Que tem isso? O lavrador anda longe, pelo matto, não vai impedir que consagrem o sr. Rodrigues Alves o maior estadista brasileiro.

Da Avenida Central

29 de Maio

Pouco mais ou menos, á hora em que soltava o ultimo suspiro o visconde de Barbacena, eu lia, numa folha de Macahé, a noticia de que ali fallecera um homem com 122 annos de edade, e, poucos dias depois, a viuva desse homem, com 115. Tinham sido casados durante um seculo exacto, segundo informação do filho mais novo, *rapaz* de 70 annos.

O visconde ia fazer apenas 104 a 20 de julho proximo; o macrobio de Macahé poderia dizer-lhe, como o burgrave: — *Taisez-vous, jeune homme!*

⁂

A ultima vez que o vi foi na secretaria da Industria. Como o illustre ancião estivesse entre duas janellas abertas, numa corrente de ar, fechei cautelosamente uma dellas. Elle ergueu para mim os seus olhos lacrimosos de centenario, e disse-me:

— Obrigado. O meu amigo sabe que um homem da minha edade é como um objecto de vidro: póde estalar de repente.

— V. exa. tem ainda longos annos diante de si.

— Tenho, tenho; não conto morrer antes dos 130! E creia que todos lá chegariam se fossem cautos como eu. Mas qual! a vida, como a comprehendem os homens, é uma especie de suicidio lento.

⁂

«Il fait bâtir une maison de pierre de taille, raffermie dans les encoignures par des mains de fer, et dont il assure, en toussant, et avec une voix frêle et débile, qu'on ne verra jamais la fin. Il se promène tous les jours dans ses ateliers sur les bras d'un valet qui le soulage; il montre à ses amis ce qu'il a fait, et leur dit ce qu'il a dessein de faire. Ce n'est pas pour ses enfants qu'il bâtit, car il n'en a point; ni pour ses héritiers, personnes viles et qui sont brouillées avec lui: c'est pour lui seul, et il mourra demain.»

Esse magistral retrato, que copiei textualmente do meu La Bruyère, poderia, excepção feita da villania dos herdeiros, applicar-se ao visconde de Barbacena. Era interessante vel-o tratar de negocios, requerer concessões a longo prazo, contar com o futuro. As minas do Tubarão, que devoraram os seus haveres, não lhe tiraram o gosto pelas grandes especulações industriaes.

Se na sua opinião os homens se matavam lentamente, não se póde dizer que elle não tivesse tido uma vida agitada. Ultimamente era apenas uma curiosidade publica, uma reliquia viva e ambulante do primeiro imperio; féro, porém, soldado, diplomata e industrial, tres profissões tranquillas, que jámais contribuiram para prolongar a existencia a quem quer que fosse.

⁂

Thomaz Parr, o mais celebre dos macrobios, nascido em Shropshire (Inglaterra) casou-se aos 120 annos, trabalhou até os 130 e morreu, em 1635, aos 156, e mais nove mezes, em Londres, no palacio, ou antes, no museu do conde de Arundel, o famoso antiquario que pelos modos o catalogára nas suas collecções. Mas esse Thomaz Parr era um pobre aldeão, que vivia sem outro ideal que não fosse viver. A longevidade do visconde de Barbacena, homem de acção, é relativamente mais notavel.

⁂

Pobre velho! o Congresso regateou-lhe uma pensão... Receou, talvez, que o venerando servidor da Patria vivesse tanto como Thomaz Parr, e durante meio seculo custasse trezentos mil réis por mez aos cofres publicos... Vê-se agora que o sacrificio não seria tamanho. A terra, cançada de esperar, fez valer os seus direitos.

A. A.

Avisamos ao publico, para evitar intrujices de que temos tido noticias, que Fabio Mofreita nunca foi empregado e muito menos reporter do «Commercio de S. Paulo».

Echos

Recebemos do nosso collega Benjamim Mota uma carta na qual são completamente desmentidas falsas versões sobre os motivos de sua retirada desta folha.

E-nos muito grato registrar esse digno movimento, todo espontaneo, do nosso ex-companheiro, correndo a desfazer calumnias editadas por uma folha da tarde, e que, se não fosse a sua carta, nos passariam despercebidas.

⁂

A sessão do Senado limitou-se hontem á approvação da redacção da resolução n. 1, deste anno, annullando a lei n. 38, de 16 de dezembro de 1902, da municipalidade de Ribeirão Bonito.

No expediente foi lida a redacção do projecto approvando o convenio.

A Camara dos deputados, por proposta do sr. Herculano de Freitas, lançou na acta um voto de pesar pelo fallecimento do dr. Martinho Prado Junior e pelo mesmo motivo suspendeu a sessão.

⁂

O sr. secretario da Justiça assim despachou o officio dos juizes de facto e varios eleitores de S. Roque pedindo que seja collocada na sala de sessões do jury daquella comarca, a imagem de N. S. Jesus Christo:

«A sagrada imagem de Jesus Christo em crucifixo, foi retirada de algumas salas do Jury, (porque nem todas a tinham, mesmo no tempo da religião official) em virtude da Constituição federal que não reconhecendo religião de Estado, e estabelecendo a liberdade de consciencia collocou em mesmo pé de igualdade, todas as egrejas ou confissões religiosas não podendo a União nem os Estados estabelecer ou embaraçar o exercicio de cultos religiosos, não podendo a União nem os Estados conceder subvenções á egrejas ou confissões religiosas, nem as collocar em posição de dependencia nem com ellas fazer alliança—§ 7º do artigo 72 da Constituição—devendo ao contrario respeitar e garantir a todas as religiões o livre e publico exercicio de seu culto—§§ 3º e 5º do artigo 72—não póde o Estado de S. Paulo permittir que se collogue nas repartições publicas, nos logares onde se praticam actos em nome e pela só autoridade do Estado, o symbolo, embora respeitabilissimo de uma religião, embora seja esta a da maioria dos brasileiros. Não tendo sido reformada a Constituição de 24 de fevereiro de 1891, não pódem ser reformadas as praticas della decorrentes; assim sendo, indefiro a petição dos juizes de facto e eleitores da comarca de S. Roque.»

A commissão militar que vai aos Estados Unidos adquirir machinas para montagem da fabrica de polvora sem fumaça, que vai ser montada em Piquete neste Estado, é composta do general Modestino Martins e majores Pedro Alexandrino de Sousa e Pedro Ferreira Netto.

O respectivo contrato será lavrado com a fabrica Lepon por 900 contos, correndo pela mesma, todas as despezas de transporte até a villa do Piquete, assim como a montagem das machinas.

⁂

Do dia 1 ao dia 3 de junho proximo, terão logar as feiras em Araras.

Como nos demais certamens, o commercio será livre, não havendo alteração alguma no regimen até agora adoptado.

⁂

Por acto de 26 do corrente, do sr. ministro do Interior da União, foi nomeado o dr. Antonio José Lopes Rodrigues, para o lugar de fiscal do governo federal, junto ao Atheneu Jahuense, da cidade de Jahú.

⁂

Tomou o n. 5, na Camara federal, o projecto que no anno passado apresentou o sr. Moreira da Silva, considerando bachareis ou doutores por todas as escolas superiores da Republica aquelles individuos que já tenham sido, sejam ou venham a ser deputados ou senadores.

A Camara julgou agora objecto de deliberação esse projecto, que vai ser estudado pelas commissões.

⁂

O dr. Oswaldo Cruz, director geral de Saúde Publica, vai fazer uma excursão a diversos Estados do oéste do Brasil, iniciando-a pelo de Minas Geraes.

⁂

De Buenos Aires chegou hontem ao Rio de Janeiro, no paquete *Amazone*, o nosso ministro na Republica Argentina, dr. Assis Brasil, illustre propagandista republicano e indigitado para occupar uma das pastas no futuro governo do dr. Affonso Penna.

⁂

Com o sr. ministro da Fazenda, no Rio, conferenciaram hontem os drs. Ulysses Vianna e Oliveira Coelho, sobre a reorganização da Companhia das Loterias Nacionaes.

Consta que amanhã será dada ao caso resolução definitiva, acautelando os interesses do Thesouro e concedendo certas vantagens á Companhia.

⁂

Acha-se desde hontem no Rio de Janeiro o senador federal dr. João Pinheiro da Silva, presidente eleito do Estado de Minas.

⁂

A sessão de hontem na Camara dos Deputados foi suspensa a requerimento do *leader* sr. Herculano de Freitas, em signal de pezar pela morte do sr. dr. Martinho Prado Junior.

Aquelle deputado fez o necrologio do saudoso paulista.

⁂

Pelo novo horario organizado, o trem nocturno passará a sahir da estação do Norte ás 7 1|2 da noite, chegando ao Rio ás 8 horas da manhã.

Esse trem estará em correspondencia com SP 1 em Itapecerica, com o CP 29 em Mogy das Cruzes, com o SP 1 em Guayó, com o C 1 em Tunnel Grande, com o C 29 em Toledo, com o C 3 em Scheid e com o S 3 em Bottos.

O novo horario entrará em vigor no dia 5 de junho.

⁂

Despachará hoje com o sr. presidente do Estado o sr. secretario da Justiça.

⁂

O sr. dr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura, dará hoje audiencia publica, em sua Secretaria.

⁂

Partiu ante-hontem para Montevidéo com sua familia o consul do Brasil na mesma capital dr. Pedro Sodré.

⁂

Será exonerado do cargo de membro da commissão de promoções do exercito o general Dantas Barreto, que deverá ser substituido pelo general Marciano de Magalhães.

O general Dantas Barreto, como se sabe, foi commandar as tropas que seguiram e as que já se acham em Matto Grosso.

OS SUCCESSOS DE MATTO GROSSO

O sr. general chefe do estado maior do exercito conferenciou hontem com o sr. ministro da Guerra sobre os acontecimentos havidos em Matto Grosso.

As noticias chegadas ao conhecimento de ss. excs. são todas bôas, parecendo que a ordem publica em Cuyabá, continúa inalterada.

O sr. marechal Argollo telegraphou aos srs. commandantes do 6º e 7º districtos militares.

Recebemos o seguinte telegramma:

RIO, 30

O vapor *Prudente de Moraes* que seguiu levando forças para o Estado de Matto Grosso, chegou a Porto Alegre, onde foi embarcado no mesmo o 3º batalhão de infanteria que se destina aquelle Estado.

Imposto inconstitucional

Dos nossos collegas d'*O Tempo*, que se publica na Faxina, o que para o Poder Legislativo do Estado recorreram da resolução da Camara Municipal daquella cidade que taxou em UM CONTO DE RÉIS annual o imposto sobre jornaes, recebemos hontem o seguinte telegramma:

«Grande regosijo pela victoria d'*O Tempo*, alcançando nullidade lei inconstitucional. Redacção, muito felicitada numerosos cavalheiros, saúda-vos agradecida pela parte tomada em prol da liberdade de imprensa. Salve Senado Paulista».

OUTRA GREVE?

EM SANTOS

O nosso activo correspondente em Santos, passou-nos ás 2 horas e 55 minutos da manhã o seguinte telegramma:

«Consta que rebentará esta manhã uma gréve geral nesta cidade.

A policia acaba de mandar uma força para a estação da Ingleza, afim de garantir o trabalho ali.»

AMANHÃ

Grande surpreza aos assignantes do «Commercio de S. Paulo».

O casamento do rei Affonso XIII

Os preparativos de festas em Madrid — O acto de assignatura do contrato de casamento — A rainha d. Maria Christina — o vice-consul e a colonia hespanhola de S. Paulo

O *Commercio de S. Paulo*, estampando os retratos do rei Affonso XIII, da princeza Victoria e dos membros mais em evidencia da estimada colonia hespanhola de S. Paulo, rende uma homenagem á briosa nação que o casamento do seu monarcha tão moço e já tão cercado de sympathias, enche hoje de contentamento e [illegible] enthusiasmo.

Tratando-se de um facto notavel da vida do rei Affonso é indispensavel que seja lembrada a rainha D. Maria Christina. Pode-se dizer que foi a alma da rainha e toda de dedicação da rainha-mãe que a Hespanha deve ter hoje o excellente, o joven e festejado monarcha que ainda ha pouco, de passeio, atravessou toda a Europa numa viagem triumphal desde Lisboa até Londres e Vienna d'Austria.

Por isso, damos o retrato da devotada soberana que foi pelos seus desvelos como que a providencia protectora do joven soberano, quando elle pequenino e fraco não era mais que uma esperança para o throno da Hespanha.

Abaixo, com os nossos telegrammas especiaes e em outras paginas da folha, damos tambem o retrato de diversos membros da laboriosa colonia hespanhola.

—

O sr. André Sanchez Mosquera, vice-consul da Hespanha, neste Estado, receberá hoje no consulado as pessoas que o forem cumprimentar pelo casamento do rei Affonso XIII com a princeza Victoria Eugenia.

Os srs. presidente do Estado, secretarios e chefe de policia mandarão os seus officiaes de gabinete levar-lhe os seus cumprimentos.

OS NOSSOS TELEGRAMMAS

MADRID, 30

A missão argentina que vem assistir ao casamento do rei Affonso XIII com a princeza Victoria Eugenia, entregou em palacio o mimo que o governo de seu paiz enviou ao soberano hespanhol.

Esse mimo é uma taça de prata musica.

(Havas).

MADRID, 30

São esperados aqui os officiaes da esquadra ingleza que vem assistir ás ceremonias do casamento do rei.

(Havas).

ANDRÉ SANCHEZ MOSQUERA

Vice-consul hespanhol

E' estimadissimo entre os seus compatriotas, nos quaes attende sempre com solicitude e cujos interesses zela com muito empenho.

MADRID, 30

O rei Affonso XIII receberá hoje em palacio os principes estrangeiros, e as embaixadas que vêm assistir ao seu casamento com a princeza Victoria Eugenia.

(Havas)

—

MADRID, 30

Desde hontem apresentam deslumbrante aspecto os jardins e o pateo circumvizinho do palacio Pardo.

Realizou-se no palco daquelle palacio um imponente espectaculo, ao qual assistiram a familia real, os principes de Battenberg, os chefes das diversas embaixadas estrangeiras, com excepção da da Allemanha, que se achava indisposto por causa da viagem que fez.

Compareceu, porém, um seu representante.

O espectaculo começou ás 9 1|2 horas da noite e terminou ás 11 horas.

Durante o dia já tinha havido um *lunch* no Palacio Pardo.

O rei Affonso e os principes de Battenberg chegaram a palacio ás 6 horas, para apreciarem os preparativos para a festa que se realiza amanhã e cuja noticia é a que vem no começo deste despacho.

(Havas)

Rainha Maria Christina, mãe de Affonso XIII

MADRID, 30

A's oito horas da manhã, o rei Affonso XIII foi de automovel ao Palacio Pardo, de onde regressou ás 10 horas.

(Havas)

—

MADRID, 30

O principe de Galles visitou hoje o rei Affonso XIII e todos os principes da casa real hespanhola.

O rei Affonso retribuiu logo depois a visita.

Sua Majestade dirigiu-se, em seguida, ao palacio Pardo, onde assignou, com a princeza Ena, a escriptura de casamento.

—

MADRID, 30

Ao escurecer, depois de voltar do palacio Pardo, o rei Affonso XIII visitou a egreja de S. Jeronymo.

D. JOSÉ BARROS

Decano da colonia

Com quanto resida ha muitos annos em S. Paulo, é um patriota fervoroso, estando tambem sempre prompto a soccorrer os seus compatriotas.

MADRID, 30

Em todas as provincias da Hespanha se realizarão amanhã pomposos festejos commemorativos do casamento do rei Affonso.

Os pobres receberão esmolas.

(Havas).

MADRID, 30

Calcula-se em 200 mil o numero de estrangeiros chegados a esta capital para assistirem ao casamento do rei Affonso XIII.

Sua majestade recebeu hoje as credenciaes dos embaixadores estrangeiros.

A' tarde realizou-se um jantar intimo no palacio real.

A princeza Victoria Eugenia, futura rainha de Hespanha, tem sido visitadissima no palacio Pardo pelas damas da nobreza.

(Commercio).

O presidente honorario do «Centro Gallego» sr. Severo Alonso Dominguez e seus filhos Amadeo, Maria Leonor e Carmen

AS GRÉVES

Ultimas notas

CONFLICTO EM JUNDIAHY

Ao darmos hontem as noticias sobre a greve, dissemos constar-nos ter havido em Jundiahy gravissimo conflicto entre operarios e a força publica.

Infelizmente confirmou-se o consta.

De facto ante-hontem, naquella cidade, cerca de duzentos operarios grevistas, já dispensados do serviço, vieram de uma colonia, armados de foices, caxadas e picaretas, atacar as officinas da Paulista.

Dois soldados de cavallaria foram os primeiros a ser atacados. Ambos ficaram machucados e um delles, Pedro Evangelista de Araujo, recebeu graves ferimentos, vindo a fallecer pouco depois.

Um reforço acudiu, travando-se serio conflicto, no qual ficaram feridos alguns dos amotinados e dois mortos.

Muita gente que se destacou do grupo, refugiou-se em casas, donde atirava sobre a força.

Não conseguimos obter outros pormenores da grave occorrencia.

O soldado morto do corpo de cavallaria, Pedro Evangelista de Araujo, era de n. 87 e pertencia ao segundo esquadrão.

—

O dr. Celso Garcia apresentou ao Tribunal de Justiça uma petição de *habeas-corpus* em favor do sr. Otto Hömke, operario brasileiro, que se suppõe ter sido preso, embora a policia diga ignorar o seu paradeiro.

—

O sr. Antonio A. Penteado, presidente da Companhia Mogyana, recebeu hontem do dr. José Pereira Rebouças, superintendente daquella estrada, os seguintes despachos expedidos de Campinas:

«Não passei hontem telegramma algum á *Platéa* nem tenho feito communicações directas á imprensa.

Estranhei muito essas publicações, por mim conhecidas á noite. Hontem sómente a vós participei que os serviços da Companhia estavam em normal andamento, o que deveis ter recebido. (A) *José Pereira Rebouças*.»

Este despacho foi expedido pelo Nacional e depois repetido, na integra, pela Paulista.

—

OS ACADEMICOS

Afim de protestarem contra a inesperada e injustificada aggressão de que foram victimas ante-hontem, em frente á redacção do *Commercio*, por um grupo de secretas, quasi todos os estudantes de Direito e alguns de Pharmacia reuniram-se hontem, por volta do meio-dia, no pequeno jardim que existe do lado em que está a bibliotheca da Academia de Direito, por estarem cerradas todas as portas da Academia.

Ahi falaram os academicos Pedro Camarinha, Lino Moreira e outros, concitando os seus companheiros a protestarem contra a aggressão que soffreram, por parte dos secretas, os seus collegas Ricardo Gonçalves, Freitas Valle e Joaquim Domingues Pereira Filho e Henrique Fagundes Junior.

Os academicos, encontrando as portas da Academia fechadas, entraram por um portão lateral que vai dar á bibliotheca desse estabelecimento e foram entender-se com o director, o sr. dr. Mamede, para que mandasse abrir as portas da Faculdade, no que não foram attendidos.

Reunidos no saguão e no pateo interior do edificio, puzeram-se os academicos a discutir sobre o meio de protestarem contra a aggressão soffrida pelo academico Fagundes.

Falaram os srs. Tito Livio e Lino Moreira, propondo este que fosse nomeada uma commissão para entender-se com o sr. chefe de policia, a quem seriam pedidas a demissão do delegado dr. João Baptista de Sousa e a punição dos secretas que tomaram parte na aggressão aos academicos na rua de S. Bento, e garantia para os estudantes Ricardo Gonçalves, Freitas Valle e Joaquim Domingues Pereira Filho.

Acceita a proposta, foram nomeados para a commissão os srs. Nilo Costa, Joaquim de Sousa Pinheiro e José Tavares.

Emquanto a commissão foi desempenhar a incumbencia que acabava de receber, os academicos permaneceram na Academia e acclamavam freneticamente o dr. Pedro Lessa e a memoria do dr. João Monteiro e Barão de Ramalho.

Antes tinha chegado o dr. Pinheiro e Prado, 1º delegado auxiliar que mandou vir algumas praças de cavallaria bem como uma força de infantaria com ... nas embaladas.

Abertas as portas da Faculdade pelos academicos, aquella autoridade foi entender-se com os mesmos, aconselhando-lhes calma.

Os academicos prometteram attender ao seu pedido, com a condição de não entrar uma praça siquer na Faculdade, o que lhes garantiu o delegado.

A commissão que foi á chefia de policia, anciosamente esperada pelos estudantes, chegára finalmente nessa occasião.

De cima das janellas que dão para o pateo interior do edificio, o academico Nilo Costa declarou-lhes que a resposta do sr. chefe de policia era que não podia attender ao pedido quanto á demissão do dr. João Baptista de Sousa, que continúa a merecer sua inteira confiança. Quanto ao segundo pedido, s. s. só tinha a responder que ia mandar abrir inquerito para apurar-se a responsabilidade do secreta que feriu o academico Fagundes, acto esse que importaria em um dever reciproco da parte dos academicos de não mais promoverem ajuntamentos de que pudesse resultar perturbação da ordem. Aquelle academico agradeceu ainda, em nome de seus collegas, a presença ali de estudantes de Pharmacia, acto esse, disse o orador, que demonstra a solidariedade das escolas superiores de S. Paulo.

Os estudantes não apreciaram a resposta do dr. chefe de policia e, sahindo para a frente do edificio, viram estender-se em todo o largo uma força de infantaria de policia, o que lhes causou um exacerbação de animo.

De revólver em punho, então, dispararam alguns tiros, que, felizmente, não attingiram a pessoa alguma.

A' vista deste facto, o 1º delegado auxiliar fez com que a força se dispersasse pela praça.

Depois de ali terem do dito delegado promessa formal de que poderiam retirar-se sem novidade, os academicos dispersaram-se aos poucos.

Do que já disse, sabem os leitores, que a Academia amanhecera hontem fechada.

A's 10 horas da manhã, a congregação dos lentes, a convite do director, reuniu-se secretamente e resolveu, de accôrdo com um despacho do ministro do Interior, fechar temporariamente o estabelecimento.

—

Hontem noticiámos ter havido um desastre na Paulista, conforme communicação que gentilmente nos fizeram dois viajantes.

Hoje podemos publicar pormenores sobre esse desastre.

Um trem de carga, antes de chegar ao kilometro 70, em uma forte curva onde não criminosa havia collocado na junta dos trilhos uma grande cunha de cabreúva, saltou fóra dos trilhos, indo a machina cahir de um lado da linha e os carros do outro, sendo que neste existe um despenhadeiro horrivel.

A machina e o tender ficaram inutilizados, bem como os vagões de carga.

Um dos soldados, que viajava sobre o limpa-trilhos, ficou gravemente ferido; o chefe do trem, seu ajudante, o foguista e o machinista salvaram-se milagrosamente, porém, o machinista sahiu sentindo muitas dores internas.

Um outro soldado, que viajava na machina, na confusão em que se achava, ia atirar sobre o machinista que, cuspido da locomotiva, procurava fugir do logar em que cahira, não o tendo o soldado no momento reconhecido e julgando ser elle o culpado do descarrilamento. O guarda do trem salvou o machinista, gritando ao soldado, fazendo-lhe ver o erro em que estava.

Ao nosso escriptorio veio hontem uma commissão de alumnos da Escola Pratica de Commercio narrar-nos uma violencia de que foram victimas por parte de uma praça da guarda civica.

Dissemos-nos os quatrocentos que, ás 6 horas da tarde, se chegavam ao edificio da Escola, para as aulas, foram atacados a sabre por aquelle soldado, sem que houvesse motivos para essa aggressão.

Sómente depois de apparecer ao local um tenente da guarda nacional é que o soldado se afastou e contou, então, que tinha ordem para commetter tais futilidades dessa natureza.

—

O director de *La Voz de España* recebeu communicação de Campinas que que foi preso ali o grevista José Garcia Fernandes, ignorando-se o destino que deram ao preso.

Crê-se que ficou detido em Jundiahy, apesar de haver embarcado na estação de Campinas com destino a esta capital.

Em Jundiahy

Segundo informações prestadas gentilmente pelo sr. dr. Meireilles Reis ao reporter do *Commercio*, que esteve no gabinete com s. s., ás 10 1|2 horas da noite, reinava a calma em Jundiahy, tendo ali se effectuado a prisão de dois homens apontados como culpados de desordens e tendo voltado ao trabalho todos os operarios.

Em S. Roque

Declararam-se ante-hontem em greve pacifica os operarios da fabrica de tecidos Dell'Acqua, em S. Roque, os quaes se dirigiram a Mayrink, pedindo a adhesão dos operarios da Estrada Sorocabana que ali trabalham.

Estes recusaram-se a adherir ao movimento

Esse facto foi communicado ao chefe de policia pelo delegado de S. Roque e o subdelegado de Mayrink.

—

O local do desastre tinha aspecto desolador: locomotiva inutilizada de um lado; vagões inutilizados de outro diversos jogos de rodas por cima destes; grande quantidade de mercadorias espalhadas e inutilizadas.

Foram presos o feitor da turma do kilometro 70 e mais um trabalhador, sobre os quaes recaem serias suspeitas.

O prejuizo da Companhia é grande.

O trem de soccorro sahido de Dois Corregos, regressou levando grande quantidade de passageiros, entre os quaes muitas senhoras e crianças.

Se, em vez de ir adiante o trem de cargas, fosse o de passageiros, teriamos de lamentar centenares de victimas.

A grève da Mogyana

Os empregados da Mogyana, em Ribeirão Preto, pedem-nos a publicação do seguinte:

«Diante da calumna acerrima, aliás justissima, que se levantou, não só no operariado, como nas demais classes, com relação á grève na Companhia Mogyana, é mister que se explique o caso, afim de que fique tambem provada a veracidade dos factos.

Não de todo preparados para um tão grande quão altruistico movimento, os empregados da Companhia Mogyana a quem chegavam os gritos lancinantes de seus companheiros da Paulista, declararam-se em grève *ex-abrupto* (é o termo proprio), em solidariedade com estes, para fazer vingar suas justas reclamações.

Nada mais sublime e grandioso!

Entretanto, guiados desde o inicio da grève pelo conselho de Campinas, delle esperavamos as ordens, promptos para cumpri-las, quaesquer que ellas fossem, sendo por isso victimas duma mystificação, de que resultou o tremendo fiasco, cujas consequencias têm sido bem dolorosas não só para os proprios operarios da Mogyana, como tambem para os empregados da Paulista.

De accôrdo em accôrdo entre a Liga e a Companhia Mogyana, foi esta tacita e paulatinamente normalizando o seu trafego, com a escusa, de que se assim não fosse, a estrada seria militarmente occupada pelo governo.

E assim, *ameaçada* a *integridade* da Mogyana, os operarios reunem-se, deliberam, n'um *arrojo* de *generosidade* fazer correr um trem, mais outro, um outro mais ainda.

Não satisfeitos ainda, deliberaram a volta para o serviço. E assim se fez.

Aconteceu, porém, que no mesmo dia que isso se passava em Campinas, um boletim era espalhado pelas ruas dessa cidade, onde se fazia appello ao brio e honra do operariado, chamando de traidores todos aquelles que se apresentassem em serviço.

E se o pessoal da linha Mogyana se apresentou em serviço, foi em consequencia dum telegramma que do conselho de Campinas procedia, dirigido aos demais conselhos, e assignado pelo sr. Lourenço Ladrs. Esse telegramma convidava á volta ao serviço, não dava condições impostas.

Não nos cabe, portanto, qualquer referencia malevola, não temos parte no fiasco realizado.

Podemos garantir, entretanto, que muitos corações palpitaram com violencia, muitos gemidos surdos e dolorosos se escaparam, quando o silvo da locomotiva annunciava a partida do trem annunciado pela Liga.

Podemos garantir que nesse momento eramos capazes, firmes em nossos primitivos propositos de solidariedade, de levar, se preciso fosse, até o sacrificio o nosso ideal.

Mas para tanto, era forçoso que fossemos recutados, deixando de parte qualquer consideração estulta, sem razão de ser, que na presente emergencia não vinha a pello.

Grande foi a nossa decepção diante da attitude incerta dos operarios das outras empresas. Maior ainda foi quando a Liga da Mogyana fez uns accordos, no mais scrpulado momento, quando a solidariedade a todo o transe, se formava imperecivel, deixando em campo aberto, sem defesa, os grevistas da Paulista, tratando com as companhias dos caminhos, sob a guarda de uma despota do antigo regimen, auxiliado pelos desmandos da *ameaça de guerra* pela qual sempre procurou se dar a nota triste e sanguinolenta de seus quinze annos cacandos.

Triste é o conselho que de nos fazem os companheiros da Paulista, agora que novamente se ao lado dos solidarios companheiros das demais Estradas, que no momento vivo, necessario da luta se conservaram impassiveis, como se da victoria da causa não dependesse tambem o seu bem estar, a reciprocidade de seus direitos, tão universalmente comparcados pelos tsares da nova cepatie.

E para cumulo das desgraças não isto acontece sem que saiba ao Dr. Cesario Motta, o Direito é uma utopia, uma poia onde a Justiça está gravata nas bayonetas dos soldados, nas patas dos cavallos.

E os nossos companheiros da Companhia Paulista, victimas de tanta injustiça, de tanta traição e tão pouco collegismo se colocaram. Grandes e incomparaveis, nos ultimos arranços da agonia desesperadora, após uma lucta titanica, que será pesadelo indelevel no diagramma das transformações da vida humana.

Honra a esses heroes, a quem a solidariedade de seus companheiros não ajudou a derrotar.»

No Rio de Janeiro

Uma folha do Rio assim descreve a situação na capital do paiz:

«O apparato da força policial, distribuida, ante-hontem, desde o amanhecer, prolongando-se pela noite adiante, nas principaes ruas da cidade, veio dar alguma razão aos temerosos boatos de parede geral, divulgados na imprensa.

A medida era só de prevenção, conforme o declarou o sr. ministro do Interior, mas o galopar da cavallaria e a exhibição, em varios pontos, de soldados de infantaria com carabinas embaladas no hombro, fizeram crer a muita gente que havia sido declarada a parede geral e provavelmente a ordem publica estava em risco de ser perturbada.

Pode-se, porém, noticiar que não houve a annunciada parede, nem desordens, nem perturbações. A não serem o Lloyd, onde os estivadores se mantiveram inactivos, e a Fabrica de Tecidos Carioca, cujos operarios não trabalharam, porque esperam da respectiva directoria algumas compensações mais para o seu serviço, todas as outras officinas da cidade funccionaram normalmente, sem violencias ou ameaças.

Bastou, foi o que houve; e, além disso, a mesma propaganda da vespera para que a parede geral dos operarios se realize, com o só intuito de demonstrar solidariedade com os trabalhadores de São Paulo.

Pela manhã, esperava-se um comicio na Praça da Republica, sendo, então, aproveitada a chegada, em massa, dos operarios vindos dos suburbios. Esse comicio não se realizou, não só por falta de publico, como porque a policia appareceu ali, com o intuito apparente de impedir a reunião. A's oito horas da manhã, entretanto, no largo de S. Francisco, reunidas algumas dezenas de pessoas, in effectuar-se o comicio que se burlara na praça da Republica. O delegado da 4ª circumscripção interveio delicadamente e impediu o «meeting».

A' tarde, nesse mesmo largo, houve nova reunião, e um orador falou, convidando todos os operarios do Rio de Janeiro a se reunirem em parede geral. Foi um comicio rapido, pouco concorrido e inteiramente pacifico; foi dissolvido sem intervenção da policia e nada teve de sensacional.

Houve, e talvez tenha sido esta a nota principal, uma reunião de accionistas da fabrica Carioca, que pretendem, se a parede dos operarios dahi se mantiver, fechar a fabrica, definitivamente. Nada ficou, entretanto, resolvido de positivo.

Na rua Dr. José Hygino e em outras da 6ª circumscripção appareceram nos muros cartazes, pedindo a adhesão de todos os operarios para uma parede geral. Em bonds da Carris Urbanos appareceram, de quando em quando, papeis impressos, convidando o operariado para o mesmo fim.

Soubemos, á noite, que os operarios da fabrica de tecidos Corcovado declararam-se solidarios com os seus collegas da Carioca.

Isso se deu á tarde e só hoje é que se poderá verificar o fundamento desta informação.

A policia civil e a militar continuaram de promptidão durante o dia e a noite.

— A policia effectuou varias prisões, entre as quaes a de Antonio Pinto Machado, secretario da Sociedade União Operaria do Engenho de Dentro, indigitado como principal cabeça da projectada parede.»

Acclamação de Affonso XIII em Madrid

ARTES E DIVERSÕES

Sant'Anna

Ao espectaculo de hontem assistiu boa concorrencia.

Foi representada pela primeira vez, tendo muito agradado por ser comico, o quadro *Um cavalheiro em Paris*.

Continua em cartaz o quadro *Os solteiros*.

Hoje espectaculo em honra da classe dos artistas.

* * *

A 20 do corrente realisou-se em Lisboa [illegible] de Domingos Ribeiro, a recepção dada [illegible] Liberato Gomes.

* *

Do Rio a S. Paulo

A companhia franceza que trabalha actualmente no *Polytheama*, representará hoje, pela primeira vez, a revista do acontecimento locos intitulada «Do Rio a S. Paulo».

Polytheama

Não faltaram applausos no espectaculo de hontem, nos principaes numeros do programma.

A companhia franceza representará hoje a revista «Do Rio a S. Paulo».

No espectaculo de hoje farão tambem as suas estreias, os acrobatas daquelles mais Lorma e seu dançarino, e João Guerra, cantora e dançarina hespanhola.

—O espectaculo de hontem foi em beneficio dos artistas Clerk, da companhia franceza, os quaes tiveram o [illegible] dos seus [illegible] Inez Maria e Thérésita, por melhor desempenho do programma.

Aos beneficiados foram offerecidos muitos bouquets de flores.

Tournée Tina di Lorenzo

Para a grande companhia dramatica italiana de que faz parte a celebre actriz Tina di Lorenzo, vai ser aberta na *Bonsucesso Football* uma assignatura para 12 récitas com as melhores peças do repertorio da grande actriz italiana.

Salão Steinway

O professor Luiz Chiaffarelli organisou para amanhã no salão Steinway, um concerto vocal e instrumental em beneficio dos albergues nocturnos desta capital.

A esta festa humanitaria prestarão o seu gentil concurso as snas. dd. Ant. da Fonseca, Rollali de Andrade, Dulce Moreira Dias, Isabel Azevedo, Lucilia de Mello, Elisa Bicher e Zulmira de Andrade Machado e os professores srs. Theodoro Scholl, Giulio Basiani e Guido Rondi.

JOSÉ EIRAS GARCIA

Director de «La Voz de España»

A colonia hespanhola deve a Eiras Garcia serviços inestimaveis, pois pelas columnas da *Voz de España*, é um defensor acerrimo dos interesses dos seus compatriotas.

SUBSIDIOS A DEPUTADOS

O Boletim allusão feita aos projectos de lei que será em breve discutido e no qual se outorga aos deputados [illegible] por anno, ou sejam approximadamente dois mil réis por dia — mas isto apenas no caso de assiduidade parlamentar. Por cada sessão a que faltarem, justificados ou não a somente, passam a multa de trinta mares. E como o Boletim só funcciona seis meses no anno, bastará que um deputado esteja doente durante tres meses e que não assista a metade das sessões, para não receber nem sequer um réis. Por outro lado, o Boletim fará com que se [illegible] uma vigilancia mais severa que na disciplina militar, por forma que um deputado não possa responder por outro á chamada. Não só assignarão, como na burocracia portugueza, o livro do ponto, como durante a sessão, a uma altura imprevista, o presidente da camara fará nova chamada e quem não estiver presente é multado sem absolvição.

Si o Brazil, que tudo macaqueia da Europa, macaqueasse tambem essa lei...

Vida social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Rosaria Candida Simões, alumna da Escola Normal.

O sr. Francisco Gonçalves da Silva Filho, escrivão do Tribunal de Justiça do Estado.

O sr. Decio Simões Negro, cirurgião-dentista.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu para a Europa o sr. dr. Godofredo Witten, clinico e proprietario d'*O Movimento*, de S. Manuel do Paraiz.

Palacio real do Pardo

OS MORTOS

Falleceram:

Nesta capital, a menina Elisa, filha do sr. capitão Antonio Rodrigues da Silva, empreiteiro de obras e constructor.

O enterro realiza-se hoje, ás 8 horas, da rua Ruy Barbosa, 75, para o cemiterio do Araçá.

—Nesta capital, o sr. João de Almeida Figueiredo, filho do sr. Alvaro de Almeida Figueiredo.

—Em Natal, Rio Grande do Norte, o coronel Elias Antonio Ferreira Souto, redactor-chefe e fundador do jornal *Diario do Natal*. O finado contava 58 annos de edade. Foi professor publico durante 17 annos, sendo então aproveitado como administrador da mesa de rendas, sendo exonerado em 1893. Dedicou-se então ao jornalismo sendo um valente trabalhador. Creou o primeiro jornal diario e foi um dos orientadores do partido opposicionista.

—Em Pindamonhangaba, o sr. Theodoro Alves dos Santos.

—Em Mococa, a menina Thereza, filha do sr. Leonardo Moraes.

—Em S. João da Boa Vista, o sr. Francisco Antonio Nigro.

—No Rio, a sra. d. Carolina Dias Moreira

Em Lençóes, o dr. Melchiades J. Alves Vieira.

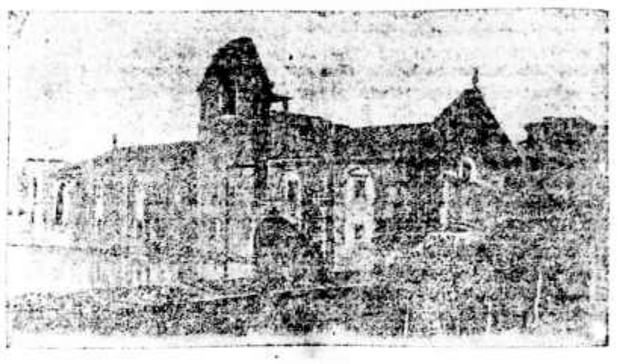
—Em Ouro Fino, o sr. Carlos Caetano Monteiro Guedes.

—Em S. Vicente, o sr. Jacob Emmerich.

—Em Santos, a sra. d. Brasilina Silva.

—No Rio, o juiz de Direito aposentado dr. Antonio Francisco da Costa Ramos, a sra. d. Maria Rosa do Nascimento, mãe do 2º tenente Augusto Rodrigues do Nascimento.

Portugal — Leça do Bailio



Igreja de Santa Maria de Leça

"Commercio de S. Paulo"

Os nossos leitores, diariamente, e desde as primeiras horas da manhã, encontrarão o *Commercio de S. Paulo*, pelo preço de 400 réis, nas seguintes casas:

Rua Marechal Deodoro, 12 B.
Retaguarda da Estação da Cantareira.
Rua General Carneiro, 15 C.
Rua Quintino Bocayuva, 23 A.
Rua de S. João, esquina da rua Libero Badaró (chorumelas).
Rua do Carmo, 5.
Rua Quintino Bocayuva, 14 A.
Rua Santa Rosa, 65.
Avenida Rangel Pestana, 207
Avenida Rangel Pestana, 223.
Avenida Rangel Pestana, 165.
Avenida Rangel Pestana, 119.
Avenida Rangel Pestana, 172.
Avenida Rangel Pestana, 194.
Rua Rego Freitas, 22.
Rua Sebastião Pereira, 14.
Rua Conselheiro Chrispiniano, 63.
Rua Ypiranga, 107.
Rua General Jardim, 15.
Rua da Consolação, 15
Praça da Republica, 12 A.
Largo do Arouche, 70 A.
Largo do Arouche, 86.
Rua da Consolação, 98 A.
Rua Santo Antonio, 23 A.
Rua Brigadeiro Tobias, 63.
Avenida Tiradentes, 28.
Avenida Tiradentes, 80.
Rua S. Caetano, 65.
Rua da Estação, 11 A.
Rua Florencio de Abreu, 57.
Rua da Estação, 43.
Rua Galvão Bueno, 108.
Rua da Liberdade, 1.
Rua dos Carmelitas, 30.
Rua Carlos Gomes, 40.
Praça João Mendes, 19.
Rua Galvão Bueno, 2.
Rua Livre, 9.
Alameda Barão de Piracicaba, 32.
Rua de S. João, 48 A.
Rua Visconde do Rio Branco, 64.
Rua Visconde do Rio Branco, 52.
Rua Victoria, 128.
Rua do Triumpho, 4.
Alameda Glette, 11.
Rua de Santa Ifigenia, 65.
Rua Aurora, 78
Rua Guayanases, 83.

Pequenas noticias

Está encarregado hoje do serviço de vacinação contra a variola, na Directoria de Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Paulo Bourroul.

—Os srs. Gonçalves & Guimarães, proprietarios da charutaria *Carioca*, á rua do [illegible] 23, fizeram diversos calculos interessantes com seus cigarros *Catelhos*, conforme se vê em um circular que nos enviaram.

E assim, por exemplo, que, segundo [illegible] extraordinaria paciencia daquelles commerciantes podemos ir ao Sol por uma corda de [illegible] 2.114.285.714.428 cigarros *Catelhos*; a Lua, por uma corda de 5 bilhões e 180 milhões de cigarros, e assim por deante.

—Chamamos a attenção dos nossos leitores para a publicação que nesta secção fazemos da missão organizadora da segunda exposição regional de S. Carlos do Pinhal.

Publicações

Recebemos:

O *Boletim de Estatistica Demographica*, semanal publicado pela Directoria do Serviço Sanitario do Estado.

E' referente á semana de 14 a 20 do corrente e por elle se verifica que nessa capital, no periodo, deram-se 184 nascimentos, 29 casamentos e 108 obitos.

—O *Boletim da Direcção de S. José*, n. 3, correspondente a 19 do corrente.

—Boletim da Associação Commercial, de S. Paulo.

—Boletim da Agricultura, publicação da Secretaria da Agricultura do Estado.

—*France Brésil*, publicação da propaganda industrial e commercial que se edita em Bordeaux. N. 21 de 20 de abril.

—*La France Coloniale*. N. 9, de 1º de maio.

—O *Mundo Elegante*, a magnifica publicação de A. de Souza, Paris. N. 6, de 25 de maio.

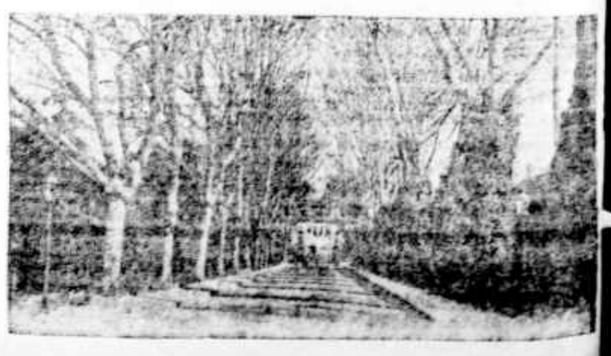
The Brazilian Review, do Rio de Janeiro.

Aos srs. assignantes

Avisamos aos srs. assignantes dos bairros servidos pelas linhas Sarcocelina e seguir hoje em serviço desta folha, na linha o sr. Verissimo de Sá, unico representante do Commercio na zona, encarregado de receber assignaturas.

HENRIQUE DE VILLENEUVE.

Portugal — Porto



Palacio de Crystal — Avenida dos Carros

...RTOS

...aina Elisa, filha de ...odrigues da Silva, constructor. ...hoje, ás 8 horas, ...75, para o cemiterio

...r. João de Almeida ...r. Alvaro de Almeida

...rande do Norte ... Ferreira Souto, ...tor do jornal *Dia...* contava 58 annos ...or publico durante ...o aproveitado como ...s de rendas, sendo ...edicou-se então ao ...valente trabalhador ...al diario e foi um ...partido opposicio...

...ngaba, o sr. Tho...

...enina Thereza, filha ...ica.

...Bocaina, o sr. Fras...

... Carolina Dias M...

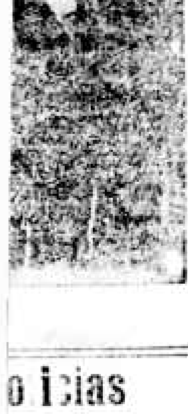
... Melchiades J. A...

... sr. Carlos Caetano

... o sr. Jacob Em...

...sra. d. Brasilina

...de Direito aposenta... ...o da Costa Ramos ...sa do Nascimento, ...ugusto Rodrigues de



...o...icias

...e do serviço de vaccina... ...a Directoria do Servi... ...horas da tarde, o inspe... ...Bourroul. ...& Guimarães, proprie... ...*Jocá*, á rua do Rosario... ...culos interessantes com... ..., conforme se vê em... ...laram. ...plo, que, seguindo ...daquelles commerciantes ...uma corda de ...os *Castellões*, á Lua ...os e 180 milhões ... ...deante. ...ição dos nossos leitores ...nossa secção fixa (... ...a segunda exposição ...Pinhal.

...cações

...istica Demographo-Sanitaria ...oria do Serviço Sanitario

...na de 14 a 20 do corrente ... que nessa capital, se ... nascimentos, 25 casam...

...ção de S. José, n. 3 ...corrente. ...iação Commercial, de S...

...altura, publicação da ...ra do Estado. ...blicação da propaganda ...al que se edita em B... ...te abril. ...*lido*. N. 9, de 1 de ma... ...*te*, a magnifica publica... ...s. N. 6, de 25 de março ...*res*, do Rio de Janeiro.

...assignantes

...*assignantes das locali...* ...*linha Sorocabana* ... ...*rviço desta folha*, ...*ima de Sá*, *unico re...* ...*ercio na zona, encar...* ...*signaturas.*

...QUE DE VILLENEUVE

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "COMMERCIO DE S. PAULO

INTERIOR

(Serviço especial do "Commercio")

Concurso na Alfandega

SANTOS, 30

Dos candidatos inscriptos no concurso para guardas da alfandega, foram approvados 53 concorrentes, reprovados 9, tendo faltado 10.

Dr. Assis Brasil

SANTOS, 30

Passou hoje por esta cidade, a bordo do *Amazone*, com destino ao Rio, o sr. dr. Assis Brasil, ministro do Brasil na Republica Argentina.

S. exa. foi recebido a bordo pelos srs. drs. Galeão Carvalhal e Angelo Pinheiro Machado, deputados federaes, e pela directoria da Associação Commercial, que lhe offereceu no *City Club* um lauto almoço.

Ao *champagne*, o presidente daquella associação, dr. Joaquim Miguel de Siqueira, saudou o dr. Assis Brasil.

Este agradeceu, brindando ao Estado de S. Paulo, cuja acção no governo da Republica será sempre decisiva, quer na ordem politica, quer na ordem economica.

S. exa., depois do almoço, visitou o edificio da Associação e, em seguida, dirigiu-se para bordo, seguindo viagem para o Rio de Janeiro.

Grève em Santos
Costureiras de saccos

SANTOS, 30

Corria hontem insistentemente o boato de que hoje as costureiras de saccos se declarariam em grève, se não lhes fosse pago cada pacote á razão de 2$500.

A *Tribuna*, na sua secção necessaria traz hoje uma declaração das grevistas, avisando as suas companheiras, que não adherissem ao movimento, do que lhes estava destinado.

Ou porque essa declaração não fosse lida por algumas, ou porque estas não lhe ligaram importancia, o certo é que, ao meio-dia, mais ou menos, foram ellas buscar o serviço nas casas commissarias e encontrando-se nas ruas de S. Bento e Marquez de Herval com as grevistas, receberam das mesmas um ataque.

A policia chegou mansa e pacifica ao meio do mulherio e conseguiu apaziguar os animos exaltados, evitando desse modo que as tesouras e agulhas entrassem em scena.

No Royal-Concert

SANTOS, 30

No *Royal Concert*, que é hoje o melhor ponto de diversões em Santos, estreou-se hontem mais um esplendido numero, que attrahiu crescido numero de espectadores.

Continuam a fazer grande successo Aina de Lorenzi, Pilar, Portons e M. Guerreiro.

Melhoramentos municipaes — Na Camara Municipal

SANTOS, 30

Na sessão de hoje da Camara Municipal, o vereador sr. Cincinnato Costa apresentou um projecto de lei declarando de utilidade publica, para o fim de serem desapropriados, os terrenos necessarios para o alargamento da rua Frei Gaspar, no lado direito, desde a rua 15 de Novembro até á rua General Camara.

O projecto estipula a quantia de 30 contos para cada metro quadrado de terreno desapropriado, ficando a Camara autorizada a fazer as operações de credito necessarias para cobrir essas despesas.

O mesmo orador apresentou indicações no sentido de serem collocadas campainhas electricas em caixas de aviso de incendio existentes em varios pontos da cidade e de ser illuminada a praia do José Menino.

Os contratos com a «City» Contra-proposta

SANTOS, 30

Na sessão de hoje da Camara foi lida uma contra-proposta da companhia *City* para a installação de bondes electricos na cidade.

Essa contra-proposta foi ás commissões de justiça, obras e viação e fazenda e contas.

O sr. Estenhouse, gerente da *City*, seguirá para Londres, afim de entender-se com a directoria da companhia.

A grève no Rio

RIO, 30

Realizaram-se hoje varios *meetings* de operarios das fabricas de tecidos *Carioca* e do *Corcovado*.

Os grévistas resolveram empregar o *sabottage* caso os patrões queiram substituil-os.

Sabottage será a destruição dos materiaes das fabricas, no caso presente.

Moeda de prata

RIO, 30

No dia 4 de junho proximo começará a cunhagem das novas moedas de prata de 1 e 2$000.

Congresso Nacional

RIO, 30

Com a presença de 13 senadores e 19 deputados, realizou-se hoje a segunda sessão do Congresso Nacional para apuração da eleição realizada em 1º de março passado para presidente e vice-presidente da Republica.

A ordem do dia constou de trabalhos das commissões encarregadas dessa apuração.

Companhia Paulista de Seguros

RIO, 30

Foi assignado o decreto que concede licença para funccionar á Companhia Paulista de Seguros Maritimos e Terrestres, fundada ha pouco tempo ahi.

Foram approvados os respectivos estatutos.

Tabella de continencias

RIO, 30

Foi approvada a nova tabella de continencias a ser seguida no exercito.

Responsabilidade do prefeito

RIO, 30

O sr. deputado coronel Figueiredo Rocha fundamentará na Camara um requerimento sobre a responsabilidade criminal do prefeito desta capital, por cobrar imposto predial de casas que não existem.

EXTERIOR

Os cardeaes francezes

A separação da egreja do Estado

PARIS, 30

Os cardeaes e bispos francezes, reunidos em sessão, tratam da situação da Egreja proveniente da lei que a separou do Estado.

O voto feminino

PARIS, 30

Prepara-se uma forte campanha parlamentar em favor do voto dado pela mulher.

Diversos jornaes applaudem-na e a apoiam com artigos estimulantes.

O tsar e o kaiser
UMA ENTREVISTA

PARIS, 30

Affirma-se nos circulos diplomaticos que o tsar da Russia e o kaiser da Allemanha brevemente terão uma entrevista para tratarem de diversas questões internacionaes.

Excessivo calor

MADRID, 30

Sente-se aqui um calor excessivo, que se pensa vir diminuir algum tanto o enthusiasmo pelas festas de amanhã.

Congresso de officiaes reformados

ROMA, 30

O rei Victor Manuel III inaugurou hoje, no Capitolio, o congresso dos officiaes reformados.

O novo gabinete italiano

ROMA, 30

Os jornaes desta capital trazem extensos artigos sobre o novo gabinete italiano.

Il Popolo elogia francamente o ministerio Giolitti.

Il Messaggero reserva-se para, em occasião opportuna, manifestar-se sobre a organização do gabinete.

O presidente da Suissa

MILÃO, 30

Appareceu hoje um manifesto do prefeito desta cidade annunciando a chegada do sr. Ferrer, presidente da Confederação Suissa, ao qual dá as bôas vindas.

Naufragio

VIGO, 30

Ao sahir deste porto, um vapor naufragou.

Consta que se afogaram os sessenta passageiros que conduzia.

O novo Gabinete

ROMA, 30

Os jornaes occupam-se todos da solução que teve a crise ministerial.

Aos novos ministros são dedicados artigos especiaes.

De todos elles tem sido publicada a respectiva biographia.

As folhas referem os planos politicos e economicos do novo Gabinete, cujo chefe, sr. Giolitti, teve longa conferencia com o rei.

O naufragio do «Montague»

LONDRES, 30

Tem causado sensação a noticia do naufragio do couraçado *Montague*.

... desastre, os quaes confirmam os boatos que corriam de que aquelle vaso de guerra está completamente perdido.

(SERVIÇO DA HAVAS)

Reforma parlamentar

PETERSBURGO, 30

Telegrammas de Helsingfors dizem que os Estados da Finlandia resolveram na Dieta approvar o projecto de reforma da representação parlamentar.

O gabinete hungaro

LONDRES, 30

Um telegramma de Vienna para o *Daily Telegraph* diz correrem boatos naquella capital sobre um pedido de exoneração do conde de Goluchowski do cargo de presidente do gabinete hungaro.

Uma «nota» do governo francez — Ao sultão de Marrocos

LONDRES, 30

Um telegramma de Tanger para o *Daily Telegraph* diz que o sr. Taillandier, ministro da França em Marrocos, enviou uma *nota* energica ao sultão desse ultimo paiz contra o assassinio de um subdito francez.

A *nota* exige uma reparação pecuniaria em favor da familia da victima e a punição do culpado.

Um grande «deficit»

PARIS, 30

Le Matin diz que o sr. Poincaré, ministro das Finanças, prevê um *deficit* de duzentos e trinta milhões de francos no proximo orçamento.

Duas bombas de dynamite

PETERSBURGO, 30

Chegam aqui noticias de que na Transcaucasia um desconhecido atirou duas bombas de dynamite em direcção do general Alikhanoff, que ficou ferido em ambas as pernas.

A separação da Egreja do Estado

PARIS, 30

Os cardeaes e os bispos da França reuniram-se hoje, pela manhã, nesta capital, para tratar da lei que decretou a separação da Egreja do Estado.

Um navio de guerra a Tanger

PARIS, 30

O ministerio francez reunido resolveu mandar a Tanger um navio de guerra para exigir a reparação do assassinato de um cidadão francez pelas forças do sultão.

Os rebeldes de Natal

LONDRES, 30

As tropas inglezas executaram, com franco successo, varios movimentos contra os rebeldes de Natal.

O couraçado «Montague»

LONDRES, 30

O couraçado inglez *Montague* encalhou em Lundysland (?).

Consta que o mesmo está gravemente avariado.

Receia-se que o mesmo fique perdido.

Um grande incendio

CHICAGO, 30

Um elevador de cereaes, pertencente á firma Amour, carregando um milhão de alqueires de trigo, foi destruido por um grande incendio.

Corridas no «Derby»

LONDRES, 30

Venceram as corridas realizadas no *Derby*: *Spearmint Pichon* e *Troutbeck*.

NA SOROCABANA

Os operarios de Mayrink

OUTRO MONLEVADE ?

Ao illustre sr. dr. Alfredo Maia endereçamos a carta que damos abaixo e que nos enviaram os operarios das officinas de Mayrink.

Ouça os s. s. com o seu espirito de justiça e a alta comprehensão dos seus deveres, de que sempre deu provas brilhantes.

Não consentirá, por certo, s. s. que contra os seus subordinados se pratiquem extorsões e injustiças, se chegar á verificação dos factos gravissimos que são articulados nessa carta e cuja permanencia póde produzir desgostos.

Eis a carta, que vem datada de São Roque:

«Já que tendes abraçado a gloriosa tarefa de defender a classe operaria, até aqui tão explorada pelos mandões, o que tendes feito com tanto brilhantismo por intermedio do conceituado jornal *Commercio de S. Paulo*, e como somos uma particula do grande operariado e não menos soffredores do que os collegas em grève, tomamos a liberdade de pedir-vos a publicação desta, afim de melhorar a nossa critica situação em Mayrink, evitando lançarmos mão do ultimo recurso — a greve — para a qual já contamos com bons elementos.

Estamos convictos de que o exm. sr. dr. Alfredo Maia ignora os abusos que se dão em Mayrink; se elle tivesse sciencia disso já teria providenciado a respeito.

Eis os factos a que nos referimos:

A Beneficente nos é obrigatoria e logo que entra um operario a primeira cousa que fazem é leval-o, por intermedio de um empregado superior, ao escriptorio, para dar o nome, como socio da Beneficente, sem consultal-o se quer ou não entrar para a sociedade. As mensalidades são *descontadas pelas folhas de pagamentos*, sendo que os solteiros pagam 3$ e os casados, 4$ a 8$! Não satisfeitos ainda com essas exorbitancias descontam por trimestre 1$ de cada operario, sem se saber para que!

O medico reside em Sorocaba e só vem a Mayrink ás terças e sextas feiras de cada semana, de modo que, se um operario fica doente na sexta-feira á noite, tem que esperar o medico terça-feira para dar consultas!

Além disso só dois dias depois é que vem o remedio de S. Paulo, onde está estabelecida a pharmacia! ou se acontece ficar o operario doente numa terça ou sexta-feira proxima e os medicamentos só se podem obter na segunda-feira seguinte.

Acontece mais que o medico tem ultimamente vindo em dia incerto e ás vezes pelo trem da tarde, chegando a Mayrink na hora em que os operarios daqui vêm embora, os quaes ficam assim impossibilitados de fazer consultas. Isso, porém, acontece com os pobres trabalhadores, porque se alguns dos mandões precisa de remedio, tira um operario da officina e manda-o para aqui, onde a receita é aviada.

E, sr. redactor, simplesmente revoltante essa escravização que o dr. Schewing, chefe da locomoção, e o mestre-geral Martins impõem aos pobres operarios.

Se aqui estivesse um engenheiro honrado como o dr. Rebouças não seriamos assim espoliados.

E tal a grosseria do dr. Schewing, que quando um operario tem necessidade de perguntar-lhe alguma coisa em serviço, nem olha para o operario nem lhe dá a minima attenção, sempre andando e olhando para o chão: é preciso o operario acompanhal-o muito tempo para obter qualquer resposta, e essa mesma brusca e aggressiva.

Vêmos, pelo que sabemos do que é o dr. Monlevade, que o dr. Schewing o excede, e por isso temos tantas e mais razões do que os nossos collegas da Paulista para nos declararmos em greve.

Nós, operarios, em Mayrink, não temos nem a liberdade de tomarmos café em serviço, e se isto fazemos é escondido do dr. Monlevade da Sorocabana.

Se elle visse, o operario que tal fizesse seria demittido. O operario faltando a segunda-feira, seja pelo que fôr, tem um dia de multa.

Já ha muito tempo houve uma greve determinada pelos maus tratos do dr. Schewing, que não deu resultado devido á falta de solidariedade entre os operarios, o que já agora não se dá.

Tudo isto, sr. redactor, é a pura verdade. Leve v. s. estes factos ao digno dr. Alfredo Maia, para que elle dê providencias.»

VIDA RURAL

COLHEITA DO MILHO

Sr. redactor do *Commercio de S. Paulo*. — A hospitalidade com que v. s. acolheu, ha dias, o meu artigo sobre a epigraphe acima, e uma explicação que devo a alguem que contradictou alguns pontos do meu artigo, sem assignar-se, anima-me a pedir novo agazalho em seu conceituado orgam.

Não contestei de modo algum a vantagem do emprego de machinas agricolas pelo pequeno lavrador, mesmo porque não cogitei deste; disse que as ceifadeiras-atadeiras representavam um papel importantissimo nas grandes lavouras de cereaes.

Nos campos cultivados da Argentina, a colheita é sempre feita com o emprego dessas machinas e ha até empresas particulares que empreitam esse serviço, assim como o preparo de terreno e o plantio do trigo.

Deve-se a isso a enorme producção de cereaes da Argentina; a isso deve-se poder uma familia de colono cultivar com extrema facilidade 10 a 15 hectares de trigo e de milho e colhel-os em dois ou tres dias antes que a chuva venha estragar-lhe os trigaes.

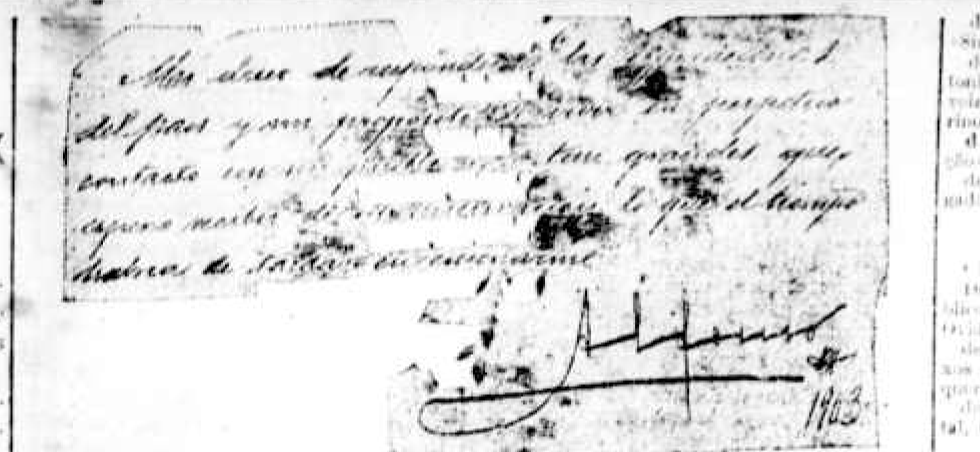
Mas os campos da Argentina são muito ricos e humosos e as terras *cansadas* de velhos pastos e capoeirinhas, sapézaes e a que o nosso contradictor allude, darão mais resultado sendo transformadas em boas pastagens, do que em milharaes que só produzirão *restolhos*. Não contestamos que não houvesse neste Estado grande extensão de terras nessas condições; quem possuil-as deverá cultival-as de qualquer maneira com o emprego de machinas agricolas; mas dahi não se segue que não devamos cultivar as nossas terras virgens e os nossos *capoeirões*, promissores de fartas messes! e não podemos cultival-as pelos motivos que expuz em meu primeiro artigo: a carestia dos fretes e o imposto sobre a lenha e derivados dessa industria.

Nenhuma allusão fizemos á topographia do nossos terrenos; affirmamos, porém, que não era compensadora a cultura de cereaes nas nossas terras, tendo-se de desbravar o terreno com uma despeza de 250$000 por alqueire. O nosso objector contesta este facto e promette fazer-nos essa demonstração.

Desejaria muito que me convencesse do contrario.

S. Paulo, 28 de maio de 1906.

F. A. de Azevedo
Agricultor



Autographo de Affonso XIII

JOÃO HERRERO VARGAS

Chefe das officinas de photogravura e zincographia do *Commercio* e distincto membro da colonia hespanhola.

"Commercio de S. Paulo"

Os nossos leitores, diariamente, e desde as primeiras horas da manhã, encontrarão o *Commercio de S. Paulo*, pelo preço de 100 réis, nas seguintes casas:

Rua Marechal Deodoro, 12 B.
Botequim da Estação da Cantareira.
Rua General Carneiro, 45 C.
Rua Quintino Bocayuva, 29 A.
Rua de S. João, esquina da rua Libero Badaró (charutaria).
Rua do Carmo, 5.
Rua Quintino Bocayuva, 4 A.
Rua Santa Rosa, 63.
Avenida Rangel Pestana, 297.
Avenida Rangel Pestana, 213.
Avenida Rangel Pestana, 165.
Avenida Rangel Pestana, 119.
Avenida Rangel Pestana, 172.
Avenida Rangel Pestana, 191.
Rua Rego Freitas, 22.
Rua Sebastião Pereira, 11.
Rua Conselheiro Chrispiniano, 63.
Rua Ypiranga, 107.
Rua General Jardim, 15.
Rua da Consolação, 15.
Praça da Republica, 12 A.
Largo do Arouche, 70 A.
Largo do Arouche, 86.
Rua da Consolação, 90 A.
Rua Santo Antonio, 26 A.
Rua Brigadeiro Tobias, 63.
Avenida Tiradentes, 28.
Avenida Tiradentes, 80.
Rua S. Caetano, 65.
Rua da Estação, 11 A.
Rua Florencio de Abreu, 87.
Rua da Estação, 13.
Rua Galvão Bueno, 108.
Rua da Liberdade, 1.
Rua dos Carmelitas, 39.
Rua Carlos Gomes, 40.
Praça João Mendes, 19.
Rua Galvão Bueno, 2.
Rua Livre, 9.
Alameda Barão de Piracicaba, 32.
Rua de S. João, 18 A.
Rua Visconde do Rio Branco, 61.
Rua Visconde do Rio Branco, 42.
Rua Victoria, 128.
Rua do Triumpho, 1.
Alameda Glette, 11.
Rua de Santa Iphigenia, 65.
Rua Aurora, 78.
Rua Guayanazes, 83.
Rua de S. João, 283.
Largo General Osorio, 2.
Rua de S. João, 186.
Rua de Santa Iphigenia, 92.
Rua dos Gusmões, 120.
Rua Conselheiro Nebias, 80.
Rua General Osorio, 119.
Alameda dos Bambús, 45.

Aos srs. assignantes

Avisa aos srs. assignantes das localidades servidas pelas linha Sorocabana que seguiu hoje em serviço desta folha, nessa linha o sr. Verissimo de Sá, unico representante do Commercio na zona, encarregado de receber assignaturas.

HENRIQUE DE VILLENEUVE.

OFFICIAES

Decretos assignados

O sr. presidente do Estado, em execução da lei n. 963 de 8 de novembro de 1905, que concede uma loteria annual extrahida em favor da creação e da manutenção do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, resolveu autorizar, por decreto de hontem, para o corrente anno a extracção de uma loteria com o capital de 320:000$ e do beneficio de 7 % sobre este capital, sendo o respectivo plano approvado pelo governo.

—

Foi exonerado, a pedido, o sr. Octavio de Oliveira Ramos, do cargo de escrivão da collectoria de rendas estadoal de Fanaual e nomeado para substituil-o, o sr. Franklin Trombini.

—

O sr. presidente do Estado, attendendo ao que lhe requereu o sr. Fernando Barros Galvão, collector de rendas de Dois Corregos, e considerando que o mesmo está physicamente impossibilitado para o serviço, resolveu por acto de hontem, concedel-o aposentadoria nos termos do § 3 do artigo 2º da lei 395 de 20 de dezembro de 1895.

—

Nos termos do § unico da letra B do artigo 2º da lei n. 985 de 29 de dezembro de 1905 e por contar mais de 25 annos de serviço foram hontem expedidos titulos declaratorios de vencimentos aos quaes se reformaram os seguintes praças da Força Publica:

...d'esquadra Victor Cortez, com o soldo annual de 840$;

... soldado João ... Pereira Santa Catharina, com o soldo annual de 840$.

—

Foram também expedidos titulos declaratorios de vencimentos em que se reformaram a praça da Força Publica, José ..., ... competindo-lhe o soldo annual de ... proporcional a 24 annos, 2 mezes e ... de serviço.

—

Por decreto de hontem foram expedidos os seguintes titulos de ... de aposentadoria: ... proporcional a 26 annos e 17 dias;

... Henriqueta Malheiros ... proporcional a 24 annos ...

... proporcional a 21 annos, 9 mezes e 12 dias;

... Antonio de Andrade ... 2:752$000 proporcional a 29 annos ...

... com o ordenado annual a 22 annos e 4 mezes e 4 dias.

—

Por decreto de hontem, foi aposentado o escrivão da collectoria de Cunha, Luiz Alves da Rocha Ramalho, competindo-lhe o ordenado annual de 1:199$400, proporcional a 23 annos, 8 mezes e 27 dias de serviço.

—

Para o cargo de collector de rendas estadoaes de Serra Negra, foi nomeado, por decreto da mesma data, o sr. Luiz Francisco Cruz.

—

Foi hontem assignado o decreto que creia um logar de guarda fiscal entre as estações de Silveira da Valle e Guaxupé, subordinado á collectoria de Mococa.

Secretaria do Interior

Licenças concedidas:

de 90 dias, a d. Alvinia de Toledo, professora do bairro da Vargem Grande, municipio de S. José dos Campos;

de 90 dias, em prorogação, a d. Catharina da Silva, professora da escola do bairro de Santa Cruz da Estrella, municipio de S. Rita do Passa Quatro;

de 30 dias, a d. Delphina Alves, professora da do 2º grupo escolar de Jundiahy;

de 30 dias, a d. Adelaide de Azevedo Gloria, professora da escola Farnabé;

de 60 dias, a João de Arruda, professor da 1ª da escola de Barra Bonita, municipio de Jahú;

de 90 dias, em prorogação, a d. Bernardina Augusta Pereira de Barros, professora do grupo escolar de S. Carlos do Pinhal.

—

Foram nomeados os seguintes professores substitutos:

João de Almeida Pompeu, para a 1ª escola de Barra Bonita;

d. Jannuaria de Campos, para a escola do Fundão, em Campinas;

d. Ernestina de Castro, para o 2º grupo escolar de Jundiahy;

d. Maria Isabel da Silva Basto, para a escola da Vargem Grande, municipio de S. José dos Campos.

—

Transmittiram-se ao ministro da Justiça e Negocios Interiores os requerimentos e documentos com que desejam naturalizar-se brasileiros os subditos portuguezes Antonio Augusto Cordeiro e Manuel Antonio.

—

Foram justificadas as faltas dadas pelas adjuntas dos grupos escolares de Araras e Piracicaba, dd. Mirandolina de Paula e Maria Guilhermina Lopes Rodrigues, a primeira de 10 a 15 e as segundas nos dias 14 a 19 e 22 do corrente mez e tambem as faltas dadas de 15 a 21 do corrente mez pela adjunta do grupo escolar da Barra Funda, d. Isolina Camara de Oliveira e de 25 a 28 de abril proximo findo pelo porteiro da escola complementar de Piracicaba, sr. Carlos de Oliveira Barros.

—

Communicou-se ao sr. secretario da Fazenda que a adjunta do grupo escolar de Serra Negra, d. Lucia Pereira, esteve em commissão no periodo decorrido de 21 a 27 do corrente.

—

Requerimentos despachados:

De d. Jovina da Silva Mindoto, professora com exercicio na escola de Mineiros, solicitando remoção para a da Estação do Rio das Pedras — Em Rio das Pedras não ha escolas vagas.

de d. Araminta Amelia Guimarães, professora de Rebouças, em Campinas, solicitando justificação de faltas — Como requer.

de Herculano Corrêa de Moraes Silveira — Sim;

de Francisco Coelho dos Santos, Manuel Antonio Corrêa, José Silveira, José Carlos de Oliveira, Paulino Vieira dos Santos e Achilles Marino — Sim, havendo vagas;

d. Georgina Ayrosa Azevedo — Selle a petição;

de Palmyra Pinto da Luz — Prove o allegado.

Secretaria da Justiça

Licenças concedidas:

De 30 dias, em prorogação, o promotor publico de Santa Cruz do Rio Pardo, bacharel Ovidio Batista;

de 90 dias, o 2º tabellião de notas e annexos de Villa Bella, sr. José Galvão de Albuquerque;

de 3 mezes, o 2º promotor publico da capital, bacharel Sebastião da Cunha Lobo.

—

Ao sr. secretario da Agricultura foi enviado, por copia, o officio em que o juiz de Direito de Jacarehy pede a reforma de um proprio estadoal.

—

Vai ser removido para a cadeia de Atibaia o sentenciado Francisco Valentim de Castro, da cadeia de Santo Antonio da Cachoeira.

—

O sr. director do Hospicio de Alienados vai informar se ha vaga naquelle estabelecimento para o demente Francisco Belmiro, que se acha recolhido á cadeia de Sorocaba.

—

Foram indeferidos os requerimentos em que os sentenciados José Tago, da cadeia de S. João da Boa Vista, e Joaquim Antonio de Oliveira, da de Bragança, pedem remoção para a de Santa Cruz das Palmeiras e Penitenciaria.

—

Foi indeferido o pedido de licença feito pelo soldado José Peres Filho e Antonio Casimiro Mello e Benedicto A. Paula.

Obteve 30 dias de licença o soldado do batalhão, José G. Castanho.

—

Pagamentos:

De 6:000$, a Ernesto de Castro & C.; de 2:598$45, a José Soares do Nascimento; de 7:255$2, a Antonio Gonzaga Leite.

Delegacia Fiscal

Foi designado o dr. Clodomiro Pereira para verificar os objectos importados pelo Estado e destinados á Escola Polytechnica.

—O sr. ministro da Fazenda resolveu autorizar o despacho livre de direitos para os machinismos importados por Luiz Marinho de Azevedo, residente em Ytú.

—Foi remettido ao sr. ministro da Fazenda o processo de infracção dos impostos de consumo, instaurado pela collectoria de rendas federaes em Taubaté contra Alvaro Guimarães.

—Communicou-se ao juiz de Direito da comarca de Jacarehy que não pode ser attendida a sua requisição de dinheiro a favor de Benedicto Mariano dos Santos.

—O dr. director do Serviço Sanitario foi designado para verificar o material importado pelo *Instituto Pasteur* e destinado aos seus gabinetes.

—Ao juiz de Direito da comarca de Areias communicou-se que não pode ser satisfeita a sua requisição de dinheiro a favor de Simplicio Lopes da Silva, procurador de d. Ignacia Lara Mattos.

—A directoria do expediente communicou que o sr. ministro da Fazenda negou provimento ao recurso interposto pela agente fiscal Cyrillo Moreira Baptista, da decisão da Delegacia da capital negando-lhe o pagamento da percentagem de 50 % sobre a multa de 1:000$ imposta a Francisco Ghantini, por negociar em ... sem que houvesse feito o deposito de 1:000$ exigido pela lei n. 741 de 26 de dezembro de 1900.

O sr. ministro da Fazenda autorisou a Delegacia da capital a entregar á Sociedade de Beneficencia de Itapetininga a quantia de 3:717$170, ... da loteria de ...

Mandou-se pagar:

2:558$20 ao ... ;

... a ... ;

...$, a cada um dos srs. Antonio ... Barreto, Manuel Thomaz Cabral e ... Antunes;

...$, em restituição, a Vicente ...

—

Requerimentos despachados:

De dr. Motta Barreto e d. Thereza ... Monteiro, sobre construcção, Ignacio Adalberto Almeida, Manuel Duarte Caldas, dr. Ramos ... Azevedo e Manuel V. da Luz, pedindo approvação de planta — A' Directoria de Obras, para os devidos fins;

de ... dos Passos Moreira, sobre abertura de negocio, Antonio Mastrobassi e Gaspar ... de Sousa, pedindo para vender fogos de salão — Sim, em termos;

de Raphael Paglione, pedindo para levantar calçamento — Sim;

de Antonio Orlando, sobre venda de batatas — Sim, de accordo com as instrucções do Thesouro;

de Francisco Lombardo, pedindo para levantar calçamento e realizar festejos — Sim, pagando as taxas legaes e feitas as devidas cauções;

de Raphael José Conte, sobre aferição de balança — O peticionario é obrigado a ter balança de accordo com a lei;

de Sarti Irmãos & C., J. Jacques Kesselring e B. de Andrade & Filhos, sobre estacionamento de carroças — Indeferido.

Secretarias da União

Fazenda

Por titulo de 15 do corrente, foi nomeado Ambrosio Pereira Brelas para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 22ª circumscripção de S. Paulo.

—Por titulo de 26 do mesmo mez, foi nomeado Luiz Breves para o logar de agente fiscal da descarga do sal em Santos, sendo declarado sem effeito o titulo de 7 do corrente, que nomeou Manuel Salles para o mesmo logar.

—Por titulo de 28 do mesmo mez, foi nomeado Luiz Schmidt para o logar de collector das rendas federaes em Santo Amaro.

—Por portaria da mesma data, foram concedidos noventa dias de licença, com vencimento na forma da lei, ao guarda-mór da Alfandega de Santos José Lobo Vianna, para tratamento de saude.

TRIBUNAES

Tribunal de Justiça

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria em 30 de maio de 1906

Presidente, o sr. Xavier de Toledo.
Secretario, o sr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Augusto Delgado ao sr. L. Saldanha, as civeis 4320 de Ribeirão Bonito, 4619 de Santos e 5626 da capital.

O sr. L. Saldanha ao sr. Antonio Paulino, as civeis 4358 de Campinas e 4560 de Santos e ao sr. Ignacio Arruda, a civel 4465 de Santos.

O sr. Brito Bastos ao sr. Arlindo Guerra, as civeis 3633 da Limeira, 1196 de Rio Claro e 4567 da capital.

O sr. Arlindo Guerra ao sr. Ignacio Arruda, a civel 4616 da capital.

O sr. Ignacio Arruda ao sr. Canuto Saraiva, a civel 4637 de Araraquara.

O sr. A. Paulino ao sr. A. França, as civeis 4618 da capital e 4173 de Ribeirão Preto.

O sr. A. França ao sr. Brito Bastos as civeis 1517 de Santos, 4418 de Bocaina e 4646 de Guaratinguetá.

O sr. Canuto Saraiva ao sr. Pinheiro Lima, a civel 4601 da Franca.

—

O dr. Procurador Geral do Estado deu parecer na appellação civel n. 4678 de Campinas e nos embargos ns. 4325 da capital e 4289 de Santos.

Foi designado o primeiro dia desimpedido para julgar os seguintes embargos:

N. 4402. Campinas—Embargantes, José Procopio de Rezende Filho e outros; embargados, Frota, Irmãos & C. Relator, o sr. Canuto Saraiva.

N. 4557. Capital—Embargante, o espolio de d. Anna Candida Gomes de Aguiar; embargado, dr. Sylvio Azambuja de Oliveira Maia. Relator, o sr. Augusto Delgado.

JULGAMENTOS

Embargo

N. 3963. Capital—Embargante, Victor Nothman; embargado, o interdicto Martinho Burchard. Relator, o sr. Brito Bastos. Não tomaram conhecimento dos embargos, por não serem admissiveis, e mandam que os autos voltem á turma julgadora.

Appellações civeis

N. 4634. Capital—Appellante, José Francisco de Moraes e sua mulher; appellados, José Mariano e sua mulher. Relator, o sr. F. Saldanha. Negaram provimento.

N. 4117. Capital—Appellante, João Laurentino; appellado, Elias Amen. Relator, o sr. F. Saldanha. Negaram provimento.

N. 4591. Capital—Appellante, a Camara Municipal; appellado, Joaquim Gil Pinheiro. Relator, o sr. A. França. Negaram provimento.

N. 4570. Soccorro—Appellantes, Augusto Rodrigues Lopes e sua mulher; appellada, d. Maria Nazareth Dornellas de Toledo. Relator, o sr. A. França. Não vencida a preliminar de se converter o julgamento em diligencia, contra o voto do sr. França. Deram provimento para declarar nullo o processo de fls. 91 em diante, e condemnar o juiz a pagar custas.

N. 4293. Santos—Appellantes, Henrique Geraldo Muniz Branken e sua mulher; appellado, a «City of Santos Improvements Company Limited». Relator, o sr. A. França. Deram provimento e mandaram que o juiz julgue do merito da causa, contra o voto do sr. França, que entendia poder o Tribunal conhecer do merito. Designado o sr. Brito Bastos para escrever o accordam.

—

O Tribunal de Justiça, em sessão de Camaras reunidas, tomando conhecimento do pedido de permuta feito pelos juizes de Direito das comarcas de Campos Novos do Paranapanema e Soccorro, bachareis Renato de Toledo e Silva e Luperdo da Rocha Lima, informou não haver inconveniente no deferimento do pedido.

—

O dr. Xavier de Toledo, ministro e presidente do Tribunal de Justiça, remetteu ao governo os papeis relativos ao concurso do officio de 1º tabellião de notas e annexos da comarca de Serra Negra, a que concorreu o cidadão Adhemar Marques Teixeira.

Supremo Tribunal Federal

O Supremo Tribunal Federal, em sessão de 26 do corrente, julgou a seguinte appellação civil encaminhada deste Estado:

N. 1039—(Sobre embargos)—Relator, o sr. Ribeiro de Almeida; revisores, os srs. João Pedro e André Cavalcanti; appellante, embargada, a Fazenda Nacional; appellado, embargante, dr. José Cipiano Pinto de Souza. Foram desprezados os embargos, contra os votos dos srs. Ribeiro de Almeida, Cardoso de Castro, Alberto Torres e Manoel Martinho. Impedido, o sr. Epitacio Pessoa.

SPORT

TURF

—

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Com o bom resultado que abaixo publicamos, encerraram-se hontem as inscripções para a decima setima reunião hippica, a realizar-se no dia 3 de julho.

Eis o programma:

Primeiro pareo — Premios: 600$ ao 1º e 60$ ao 2º; 1500 metros.

Cid 57 kilos, Celta 49, Binoculo 53, Japoneza 54 e Polonia 60.

Segundo pareo — Premios: 800$ ao 1º e 120$ ao 2º; 1609 metros.

Vinitius 54 kilos, Castanha 50, Caporal 50, Sterlina 48, Rio Grande 55 e Lucy 50.

Terceiro pareo — Premios: 800$ ao 1º e 120$ ao 2º; 1609 metros.

Pery 53 kilos, Desleal 58, Seccion 55 e Buenos-Aires 53.

Quarto pareo—Premios: 800$ ao 1º e 120$ ao 2º; 1609 metros.

Peroba 52 kilos, Dollar 50, Tetuan 52, Iracema 52 e Caporal 48.

Quinto pareo—Premios: 700$ ao 1º e 100$ ao 2º; 1500 metros.

Zut 54 kilos, Cravo 54, Polonia 52, Tamoyo 53, Cactus 50 e Belgrano 50.

Sexto pareo—Premios: 800$ ao 1º e 120$ ao 2º; 1609 metros.

Coelho 52 kilos, Leão 53, Pimenta 50, Espadilha 53 e Manilla 50.

—

Grande premio Antonio Prado

Esta importante prova dedicada ao sr. dr. Antonio Prado, que devia realizar-se no proximo domingo, foi, devido á grève da Paulista e morte de um parente do illustre dr. prefeito, transferida para quando se annunciar.

Factos Diversos

Prisão de um criminoso

Em virtude do mandado de prisão expedido pelo juiz da quarta vara Criminal, dr. Clementino de Castro, foi hontem preso pelo delegado da 5ª circumscripção o criminoso José Fragassi.

AFOGADO

Foi hoje encontrado boiando no bairro do Tatuapé, o cadaver do infeliz Joaquim Marques que pereceu afogado no dia 27 conforme noticiámos. O cadaver do infeliz homem foi removido para o necroterio do Araçá.

O attestado de obito foi dado pelo dr. Xavier de Barros.

DESASTRE

Um homem esmagado

Completando a noticia que demos hontem de um lamentavel desastre occorrido antehontem á tarde na linha da Cantareira com um pobre operario, temos a accrescentar que esse individuo, esmagado pelo *tramway* daquella linha, chama-se Jorge Lopes, de nacionalidade portugueza, com 47 annos de edade, morador á rua Mendes de Souza, n. 13.

Falta de garantias

ASSALTO E ROUBO

Noticia o *Correio do Interior* que, na tarde de quarta-feira da semana passada, seguia o sr. Eloy da Costa Machado, de Ribeirãozinho para a fazenda do sr. major Sabino Honorio de Sampaio, quando, ao entrar na matta da serra do Ribeirãozinho, foi assaltado por dois bandidos de nacionalidade brasileira, que o espancaram brutalmente, deixando-o prostrado, sem sentidos e bastante machucado, roubando-o em roupas e na importancia de 150$000 em dinheiro.

A victima foi recolhida, em tratamento, á residencia do sr. Manuel Gomes de Mendonça, naquella villa.

"Commercio de S. Paulo"

Os nossos leitores, diariamente, e desde as primeiras horas da manhã, encontrarão o *Commercio de S. Paulo*, pelo preço de 100 réis, nas seguintes casas:

Rua Marechal Deodoro, 12 B.
Botequim da Estação da Cantareira.
Rua General Carneiro, 45-C.
Rua Quintino Bocayuva, 29-A.
Rua de S. João, esquina da rua Libero Badaró (charutaria).
Rua do Carmo, 5.
Rua Quintino Bocayuva, 4-A.
Rua Santa Rosa, 63.
Avenida Rangel Pestana, 207
Avenida Rangel Pestana, 213.
Avenida Rangel Pestana, 165.
Avenida Rangel Pestana, 119.
Avenida Rangel Pestana, 172.
Avenida Rangel Pestana, 194.
Rua Rego Freitas, 22.
Rua Sebastião Pereira, 14.
Rua Conselheiro Chrispiniano, 69.
Rua Ypiranga, 107.
Rua General Jardim, 15.
Rua da Consolação, 15
Praça da Republica, 12-A.
Largo do Arouche, 70-A.
Largo do Arouche, 86.
Rua da Consolação, 90-A.
Rua Santo Antonio, 26-A.
Rua Brigadeiro Tobias, 63.
Avenida Tiradentes, 28.
Avenida Tiradentes, 80.
Rua S. Caetano, 65.
Rua da Estação, 11-A.
Rua Florencio de Abreu, 87.
Rua da Estação, 43.
Rua Galvão Bueno, 108.
Rua da Liberdade, 1.
Rua dos Carmelitas, 39.
Rua Carlos Gomes, 40.
Praça João Mendes, 19.
Rua Galvão Bueno, 2.
Rua Livre, 9.
Alameda Barão de Piracicaba
Rua de S. João, 48-A.
Rua Visconde do Rio Branco.
Rua Visconde do Rio Branco,
Rua Victoria, 128.
Rua do Triumpho, 1.
Alameda Glette, 11.
Rua de Santa Iphigenia, 65.
Rua Aurora, 78
Rua Guayanazes, 83.
Rua de S. João, 293.
Largo General Osorio, 2.
Rua de S. João, 183.
Rua de Santa Iphigenia, 92.
Rua dos Gusmões, 120.
Rua Conselheiro Nebias, 80.
Rua General Osorio, 119.
Alameda dos Bambús, 45.

No mar

RIO, 30

Entradas:

Eldoirau, de S. João da Barra; *Dorothéa*, de Trieste; *Argentina*, de Buenos Aires; *Byron*, de Santos; *Santos*, de Hamburgo.

Sahidas:

Orita, para Valparaiso; *Argentina*, para Napoles; *Rodi*, para Paranaguá; *Tucuman*, para Santos.

Movimento do porto.

Entradas:

De Buenos Aires, com 4 dias de viagem, o vapor francez *Amazone*, de 2928 toneladas, em transito, consignado a Antunes dos Santos & Comp.

Do Rio de Janeiro, com 16 horas de viagem, o vapor nacional *Guasca*, de 277 toneladas, carga, varios generos, consignado a G. Santos.

De Buenos Aires, com 4 dias de viagem, o vapor inglez *Segura*, de 3036 toneladas, carga, varios generos, consignado a Nathan & C.

Do Rio de Janeiro, com 30 horas de viagem, o vapor nacional *Industrial*, de 171 toneladas, carga varios generos, consignado a Rodolpho Guimarães.

De Newport, com 33 dias de viagem, o vapor inglez *Tyne*, de 1884 toneladas, carga varios generos, consignado a Nathan & C.

Despachados.

O vapor francez *Canarias*, em lastro, para o Havre.

O vapor inglez *Tyne*, em lastro, para Liverpool.

O vapor nacional *Aracaty*, em lastro, para o Rio de Janeiro.

O hiate nacional *D. Rodolpho*, em lastro, para Tijuca.

Sahidas:

O vapor allemão *America*, com café, para Bremen.

O vapor allemão *Prinz* partiu com café para Hamburgo.

O vapor francez *Amazone*, em transito, para Bordeaux.

O vapor inglez *Segura*, em transito, para Southampton.

O vapor nacional *Industrial*, com varios generos, para Laguna.

O vapor nacional *Amazonas*, com varios generos, para o Rio de Janeiro.

O vapor nacional *Guasca*, com varios generos, para Paranaguá.

GENOVA, 29

Sahiu hontem para o Rio de Janeiro e Buenos Aires o paquete «Mendoza», da Companhia Lloyd Italiano.

LISBÔA, 29

O paquete allemão «Prinz Waldemar», da Hamburg-Amerika Linie, chegou hoje procedente dos portos do Brasil.

— O paquete «Cordillère» seguiu para Dakar, hontem, ás 6 horas [illegible]

BAHIA, 29

O paquete inglez [illegible] da Lamport & Holt, sahiu [illegible] Santos.

ITAJAHY, 29

O paquete «Jupiter», da Companhia Cruzeiro do Sul, sahiu hoje ás 11 horas da manhã para o Norte.

CANANÉA, 29

O vapor «Gloria» chegou ás 9 horas da manhã e seguiu para Iguape.

PELOTAS, 29

O paquete «Itanema» seguiu.

RIO GRANDE, 29

O paquete «Itaperuna» chegou.

DESTERRO, 29

O paquete «Itaituba» seguiu.

RIO, 30

Vapores esperados em Santos:

Hamburgo, allemão «Regia»	31
Buenos Aires, hungaro «Tibor»	31
Em junho:	
Genova, italiano «Brasile»	3
Genova, italiano «Orione»	9
Buenos Aires, italiano «Brasile»	16
Buenos Aires, italiano «Orione»	24

Vapores a sahir de Santos:

Buenos Aires, austriaco «Dorothéa»	31
Em junho:	
Trieste, hungaro «Tibor»	2
Buenos Aires, italiano «Brasile»	3
Buenos Aires, italiano «Orione»	9
Napoles, italiano «Brasile»	16
Napoles, italiano «Orione»	24

Vapores esperados no Rio:

Santos, «America»	31
Santos, «Prinz Joachim»	31
Portos do Pacifico «Gaelic»	31
Em junho:	
Santos, «Byron»	1
Rio da Prata, «Clyde»	6
Santos, «Santos»	7

Vapores a sahir do Rio:

Napoles e escalas, «Minas»	29
Southampton e escalas, «Segura»	30
Bordéos e escalas, «Amazone»	30
Napoles e escalas, «Argentina»	30
Portos do Pacifico, «Orita»	30
Liverpool e escalas, «Gaelic»	31
Rio da Prata e escalas «Orion» (12 hs.)	31
Em junho:	
Bremen e escalas, «America»	1
Hamburgo e escalas, «Prinz Joachim»	1
Santos e Buenos Aires, «Brasile»	1
Portos do sul, «Florianopolis» (12 hs.)	1
Caravellas e escalas, «Mayrinck» (4 hs.)	2
Nova York e escalas, «Byron»	2
Rio da Prata e escalas, «Satellite» (12 hs.)	4
Napoles e escalas, «Poitou»	6
Southampton e escalas, «Clyde»	6
Hamburgo e escalas, «Santos»	8
Buenos Aires, «Orion»	8

Associações

CLUB 13 DE MAIO DOS HOMENS PRETOS

Segundo o disposto no art. 20 dos nossos estatutos, são convidados todos os srs. socios a comparecerem hoje, 31 do corrente, ás 8 horas da noite, afim de realizar-se a eleição da nova directoria.

GREMIO RECREATIVO UNIÃO PAULISTA

Realizou-se domingo p. p. a reunião dos socios deste gremio, anteriormente convocada.

Comparecendo pequeno numero de socios, levantou-se a sessão, sendo então nomeada uma commissão composta dos srs. Antonio Britto, João Queiroz e João de Oliveira, para reorganizar os estatutos que serão discutidos na primeira assembléa geral.

GREMIO POLYTECHNICO

Realizou-se no dia 29, em sessão extraordinaria do «Gremio Polytechnico», a tomada de posse da nova directoria dessa associação, para o anno social de 1906 a 1907, composta dos srs. Moraes Barros, presidente; José Rebouças, vice-presidente; Alves Costa, 1º secretario; Silva Telles, 2º secretario e Candido Serra, thesoureiro.

Foi lido por essa occasião o relatorio da passada directoria.

A. B. S. JOÃO BAPTISTA

Domingo, 3, reunião extraordinaria da directoria, ao meio-dia.»

SOCIEDADE SCIENTIFICA DE SÃO PAULO

Hoje, ás horas e no logar do costume, sessão ordinaria, na qual se tratará de assumpto sobre: Technica, Geographia, Historia e Letras.

INFORMAÇÕES

GUARNIÇÃO

Serviço para hoje:

Ajudante geral, o capitão Sabriado.

O corpo de cavallaria dará o official para ronda de visita.

O 1º batalhão dará as guardas da cadeia e do Palacio, 1 official para esta guarda e 2 ordenanças para a secretaria do Commando Geral.

O 4º batalhão dará a guarda da policia.

A Guarda Civica dará, além do serviço do costume, força para acompanhar presos ao Forum.

Os demais corpos darão o serviço do costume.

Tocará no jardim da Luz a 1ª secção.

Arranchamento de dia, sargento Joaquim Coelho. Uniforme, 4º.

MATADOURO

Foram hontem abatidos no matadouro municipal 165 bovinos, 66 suinos, 27 ovinos e 4 vitellos.

Foram inutilizados:

1 suino, 18 pulmões e 9 intestinos delgados de bovinos e 11 pulmões e 3 figados de suinos.

Toda a carne abatida hontem foi marcada com o carimbo do matadouro que traz como emblema o *Sol*.

SANTA CASA

Mappa do movimento do hospital, no dia 29 de maio:

Existiam em tratamento, 523; entraram, 19, sahiram, 8; falleceu, 1; existem em tratamento, 533.

Foram dadas 146 consultas, sendo 61 de medicina, 19 de cirurgia, 28 de gynecologia, 35 de ophtalmologia, e 0 de oto-rhino-laringologia.

Foram applicados 46 pequenos curativos e feitas 5 operações, sendo 1 de alta cirurgia e 4 de pequena cirurgia.

A Pharmacia do Hospital aviou 399 receitas, sendo 200 para o serviço interno, 176 para o serviço externo, 0 para o Hospital dos Lazaros, 23 para o Asylo de Mendicidade e 0 para Casa dos Expostos.

Falleceu no Hospital: Francisco Mamede Rosa, brasileiro.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS SANATORIOS POPULARES PARA TUBERCULOSOS.

Darão consultas hoje, 31, no Dispensario Dr. Clemente Ferreira, á rua Libero Badaró, n. 20: das 11 horas ao meio dia, o dr. Tito de Sá; do meio dia á 1 hora, o dr. Antonio de Campos Salles; de 1 hora ás 2, o dr. Claudio de Souza; das 2 horas ás 3, o dr. Luiz Ribeiro, e das 3 horas ás 4, o dr. Monteiro Vianna.

Os exames bacterioscopicos serão feitos todos os dias uteis, das 3 ás 4 horas, pelo dr. Monteiro Vianna.

DEMOGRAPHIA

Durante a semana finda falleceram nesta capital 121 pessoas, victimadas por:

Sarampão, 16; influenza, 2; erysipela, 1; lepra, 1; tuberculose, 8; syphilis, 1; cancro, 1; molestias do systema nervoso, 6; do apparelho circulatorio, 16; do respiratorio, 12; do digestivo, 25; do urinario, 3; debilidade congenita, 9; debilidade, 1; mortes violentas, 3; outras molestias, 1; molestias mal definidas, 4, e nascidas mortas, 11.

Dos fallecidos, 63 eram do sexo masculino e 61 do feminino; 65 nacionaes e 39 extrangeiros; 72 menores de 2 annos.

Houve na mesma semana 205 nascimentos e 28 casamentos.

—

Eis o resultado da Loteria Esperança extrahida hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$

7121	16:000$000
22935	2:000$000
617	1:000$000
36839	1:000$000

2 PREMIOS DE 500$

294 23135

8 PREMIOS DE 200$

10350 11133 17509 20910 22335 26530 40485 45588

14 PREMIOS DE 100$

516	2275	6263	6492	11215	14081	28019
32115	31304	35773	39265	42086	44295	47769

APPROXIMAÇÕES

7120 e 7122	200$
22934 e 22936	100$
616 e 618	100$
36838 e 36840	100$

DEZENAS

7121 a 7130	50$
22931 a 22940	20$
611 a 620	20$
36831 a 36840	20$

CENTENAS

7101 a 7200	6$
22901 a 23000	5$
601 a 700	5$
36801 a 36900	5$

FINAES

Todos os numeros terminados em 21 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$.

Exceptuando-se os terminados em 21.

Telegramma recebido pelos srs. Amancio Rodrigues dos Santos & C., agentes geraes.

A pedidos

A fixação do cambio na taxa vigente

Escreve-nos um illustre banqueiro:

«Segundo estatistica do *Jornal do Commercio*, publicada em seus columnas, os cambios medios dos annos de 1891, 1892, 1893 e 1904 foram de 11,33, 11,93, 11,99 e 12,22 respectivamente, donde uma media de 11,87 para esse quatriennio.

No anno de 1904 começou-se a sentir os effeitos dos emprestimos, porque durante elle sacou-se bastante por conta do emprestimo para as obras do porto, além de obter-se os recursos necessarios para as desapropriações da Avenida Central.

No anno de 1905 o cambio medio foi de 15,91, devido aos emprestimos externos durante elle realizados.

Quanto ao cambio vigente, elle representa apenas um capricho do governo, que o faz subir á custa dos nossos saldos em Londres e, segundo dizem, á custa mesmo do fundo de garantia e do resto do emprestimo para as obras do porto. Neste momento, sendo a nossa exportação insignificante, a alta do cambio só pode ser explicada por meio de intervenção do Thesouro Nacional; não ha quem o ignore. Não é essa, por conseguinte, a taxa vigente a que se referiu o futuro presidente. O governo pode fixar certo de que qualquer erro que se commetta baseado numa taxa artificial, arbitraria e adrede preparada com o fim de falsear a importante reforma que se tem em vista, recahirá inteira sobre elle, porque tudo mais tarde ficará evidenciado, quando se tratar de corrigir esse erro.

Não se pode tomar por base de uma reforma monetaria um cambio obtido á custa de artificios.

Se isso fosse possivel, bastaria então mandar sacar, na semana ou mez em que se discutisse a lei, dois ou tres milhões de libras, afim de elevar o cambio de uma vez a 27 e fixal-o depois nessa taxa.

Já temos dito e repetido muitas vezes, se pretenderem fixar o cambio numa taxa por demais elevada e inteiramente artificial, nada conseguiremos, porque elle continuará depois variando abaixo dessa taxa, do mesmo modo que hoje o faz abaixo de 27. A fixação do cambio dessa maneira não passará de uma tentativa frustrada e teremos em breve que recomeçar, até adoptar-se uma taxa que se mantenha independente de artificios, como fizeram os argentinos.

A taxa media de 11,87, que tivemos durante o longo periodo de 4 annos, de 1891 a 1904, no qual não se deram acontecimentos estranhos de importancia, que a viessem perturbar, como acima demonstramos, não está indicando claramente o caminho que devemos seguir? Mesmo que se inclua o cambio do anno de 1905, grandemente influenciado pelos emprestimos externos, a media do quinquennio de 1901 a 1905 é apenas de 12,68.

A fixação do cambio não é uma quebra do padrão monetario, a lei que vai ser apresentada ao Congresso facultará elevar a taxa progressivamente mais tarde, quando as condições do paiz o permittirem.

Que vantagens haverá, portanto, em pretender edificar uma obra dessa importancia sobre uma base eminentemente instavel, como a tal taxa vigente obtida a custa de artificios?»

(Da *Gazeta de Noticias*)

A execução da lavoura

Conhecem todos a historia da lavoura brasileira. E' uma serie de miserias e oppressões. Ella, o manancial da riqueza de todos os paizes, tem-se desenvolvido entre nós como uma pallida criancinha paralytica. Amarrada a uma cadeira de rodas, impellida para aqui e para alli, desgraçada e infeliz, aguarda o seu fim, na resignação de um martyr.

Teve a embalar-lhe o berço a ganancia da metropole nos tempos coloniaes; os dous reinados viram-n'a desenvolver-se como maior descaso, e os governos republicanos têm procurado dar-lhe a ultima pancada com o pesado cajado dos impostos.

Apertado pelas crises financeiras, o lavrador, esse paria brasileiro, vê inutilmente gottejar-lhe o suor do rosto, sem auferir o lucro do seu labor, nem ao menos a compensação de uma tão grande somma de sacrificios.

A situação verdadeiramente desesperadora da classe nos comoveu, no entretanto, o presidente lavrador. Um punhado de patriotas, bem orientados e energicos, concertou um dia de salval-a, libertando-a das explorações dos financistas.

Restava, porém, á classe libertal-a dos agricultores a opposição dos prejudicados. Sempre as grandes idéas têm soffrido as hostilidades dos interesses feridos. E' essa a historia dos principios que hoje fazem a felicidade dos povos.

Não obstante, tres presidentes de tres dos nossos estados cafeeiros assignam um convenio em que se procura assegurar ao lavrador uma justa compensação do seu esforço, e garanti-lo da ganancia dos estrangeiros. Não consultaram, porém, o presidente da Republica, e este, ferido na sua vaidade e amor proprio, jurou vingar-se.

Estrebuchou na sombra nocturna de seus aposentos palacianos, esbravejou contra o «dentista americano», e contra os seus companheiros de jornada.

Mandou chamar o seu ministro da Fazenda e o director do Banco nacional, e num gesto largo assim falou: «Preciso vingar-me da affronta que me foi feita pelos homens da colligação, assignando o convenio sem me ouvirem! Preciso vingar-me desses traidores e dos productores que os acompanham!»

Passaram-se Bulhões e Custodio, e a custo articularam um—V. excellencia manda.—De novo fala s. exc.: Bulhões, ponha á disposição do banco os sete milhões esterlinos que temos em Londres. E tu, Custodio, saca sobre elles e eleva o cambio até novembro a 20 d., faz cahir o café a 5$, e assucar desapparecer de vez; o algodão e o fumo não darão para elles comer e ficarão reduzidos á miseria!

Abemolario não falaria melhor! O nosso Lacaneo [illegible] para machinar nas sombras [illegible] especifico que acabe de [illegible] a lavoura. O gordo Tige[illegible] em correr á praça [illegible] incendio.

«Cambio até novembro, 1, 2, 3 e 4 dd. acima do par do futuro presidente», brada o leiloeiro da nação.

«E' vir e ver enquanto ha vento, dinheiro a granel e milhões a sumir. Diz, e inflando as gordas faces sopra como a esperar as chammas do incendio.

Em palacio s. exc. pensa e reflecte:

«Hei de atear, como outr'ora Nero a Roma, o incendio na classe productora; e após as lavas irei banquetear-me sobre os despojos dos collegas agricultores.»

S. exc. não dorme, vela. Não concilia o somno, e agitado começa um caminhar incessante em volta das paredes de seu quarto.

«A colligação, hei de humilhal-a. Senão quizer submetter-se, eu a levarei ao circo como Nero levou os christãos. Também tenho as minhas féras, tenho o meu Colyseu! Costumavam mandar os antigos condemnados atravessar a arena, com um ovo na mão. A colligação levará a quebra do padrão.

O Custodio é um bom servidor, se ella escapar das féras, elle ha de estrangular-lhe o cranco com um macete, como os antigos «mamalucos». E para que não chegue ás narinas da populaça o acre olor do sangue, tenho os meus defumadores [illegible] a «Avenida» a deslumbral-a.»

O sol rompia e s. exc. julgava, vendo o céo violaceo ao romper da aurora, que já tinha ante sua vista a tradicional luneta de Nero, através da qual la contemplar a destruição da lavoura.

Custodio, o imperterrito adversario da valorisação, aposta com um corretor—dez libras, em como em agosto terá café a 5$300.

Cabrivos de [illegible], productores nacionaes, [illegible] para vós o dies irae. As trombetas dos financeiros vol-o annunciam.

Fazei penitencias e extendei o pescoço ao cutello, que a mão presidencial vibrará sobre vós! Infelizes cultivadores!... Os teus executores já se aprestam.

A bacchanal de financeiros baratos tripudiará sobre vós e entoará um hymno de gloria aos teus destruidores. Desgraçada e infeliz lavoura!

Miseros productores!

«*Nero não faria melhor!*»

M. L.

Vassouras, maio de 1906.

Cinematographo

A VOZ DO TUMULO

[illegible]

GAMA MONTADO

[illegible]

O MESMO

S. Carlos do Pinhal

EXPOSIÇÃO REGIONAL

A commissão organizadora da segunda Exposição Regional que devia inaugurar-se nesta cidade a 27 do corrente, adiada por motivo da grève que interrompeu o trafego da «Companhia Paulista», convida as pessoas que quizerem inscrever seus productos, a continuarem a fazer; isto, sem prejuizo das inscripções já feitas, cujos logares estão reservados.

Opportunamente será designado novo dia para a abertura da exposição.

São Carlos, 28 de maio de 1906.

A COMMISSÃO

Cinematographo

"VOZ DO TUMULO"

[illegible]

BOCAGE-MIRIM

Loteria Esperança

extrahida hontem—7121, 16:000$, vendido pela agencia da Companhia, Rua Julio Cesar, 32—Rio de Janeiro.

O elixir eupeptico paulistano

do pharmaceutico **S. de Macedo Soares** é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Usado ás refeições, é remedio precioso, que desperta as funcções do estomago das pessoas que digerem mal ou difficilmente.

Vende-se na pharmacia «Aurora», á **Rua Aurora, 55** e em todas as drogarias.

VINHO DA SYRIA

para, sem alcool

Palestina—duzia, 13$

Rua Florencio de Abreu, 11-A

Declarações

Agencia official de Colonização e Trabalho

Avisa-se aos interessados que esta AGENCIA acha-se aberta das 8 ás 11 da manhã e das 12 ás 4 horas da tarde.

Rua Visconde de Parnahyba, junto á Hospedaria de Immigrantes.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Director da mesma.

AVISOS MARITIMOS

La Veloce

NAVIGAZIONE ITALIANA A VAPORE

O esplendido e rapido vapor

BRASILE

Sahirá de Santos no dia 16 de Junho para

Cadiz, Barcelona, Genova e Napoles

Preço da passagem de terceira classe, 180 francos

Ida e volta, 20 % de reducção

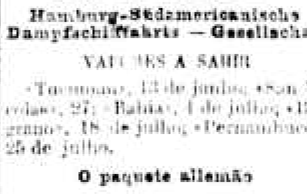
VIAGEM RAPIDA

A passagem de volta é valida tambem para os vapores da *Navigazione Generale Italiana*, Florio & Rubattino.

Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil

SCHMIDT & TROST

S. PAULO—R. do Commercio, 9.
SANTOS—Rua de Santo Antonio, 50



Hamburg-Südamericanische Dampfschifffahrts — Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

«Tucuman», 13 de junho; «San Nicolas», 27; «Bahia», 4 de julho; «Belgrano», 18 de julho; «Pernambuco», 25 de julho.

O paquete allemão

SANTOS

Capitão, W. Häveker

Sahirá de Santos no dia 6 de junho para

Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões, e Hamburgo

Preços das passagens de 1ª e 3ª classes entre Santos e Rio, 40$ e 20$, respectivamente.

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 160$, incluindo o imposto.

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medico e criado, assim como cosinheiro portuguez e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

E. JOHNSTON & COMP.

Rua José Bonifacio, 21—S. Paulo

LA VELOCE

NAVIGAZIONE ITALIANA A VAPORE

O vapor

BRASILE

Sahirá de Santos no dia 3 de Junho para

Buenos-Aires

VIAGEM RAPIDA

Ida e volta: 20 % de reducção

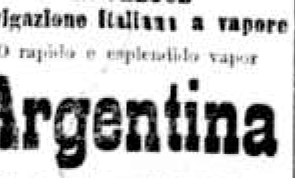
A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana — Florio & Rubattino».

Preço das passagens de 3ª classe, **75 francos.**

Para passagens e mais informações, com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil:

Schmidt & Trost

S. PAULO, rua do Commercio, 9.
SANTOS, rua Santo Antonio, 50.



LA VELOCE

Navigazione Italiana a vapore

O rapido e esplendido vapor

Argentina

Sahirá de Santos no dia 28 de Junho para Rio,

Barcelona, Genova e Napoles

Terceira classe, 180 francos.

Viagem rapida em 14 dias para Genova e Napoles.

Ida e volta, 20 % de reducção.

A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana—Florio & Rubattino».

—

Para passagens e mais informações, com todos os sub-agentes e agencia geral no Brasil:

Schmidt & Trost

S. PAULO—rua do Commercio, 9
SANTOS—rua Stº. Antonio, 50.

Companhia de Navegação "CRUZEIRO DO SUL"

O esplendido, novo e rapido vapor nacional

ORION

DUAS HELICES

Sahirá de Santos em 1 de julho para

São Francisco, Itajahy, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires

Para fretes passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & COMP.

S. PAULO—Largo do Ouvidor, 8.
SANTOS—Rua de Santo Antonio, ns. 54 e 56.
RIO DE JANEIRO—Rua da Alfandega, n. 31.

Parte Commercial

Informações e Telegrammas

O CAMBIO

Os bancos em geral affixaram hontem, na abertura do mercado, a tabella de 16 1|4 d. sobre Londres.

A's 11 1|2 horas da manhã, os bancos italianos, «Brasilianische Bank für Deutschland» e «London and Brasilian Bank» alteraram as suas respectivas tabellas para 16 5|16.

A' 1 1|2 hora da tarde, o Banco Commercio e Industria, substituiu a sua tabella para 16 1|8; o «London and Brasilian Bank», para 16 3|16; o «Brasilianische Bank für Deutschland», para 16 1|4, tabella esta que os bancos italianos tambem adoptaram, logo em seguida.

—

O nosso mercado de cambio abriu hontem firme, com os estabelecimentos bancarios, offertando os seus saques na base de 16 1|4, cotação esta que, momentos depois, foi alterada para 16 9|32.

A's 10 1|2 horas da manhã, continuando firme, foi adoptada pelos diversos bancos, a taxa de 16 11|32, porém, logo depois, os bancos italianos, Banco Commercio e Industria e «Brasilianische Bank für Deutschland» passaram a sacar a libra melhor de 16 3|8, taxa esta que foi mantida até á 1 1|2 hora da tarde.

Logo depois, o mercado tornou-se frouxo, e, bruscamente, foi a taxa baixada para 16 1|4.

A's 2 1|2 horas da tarde, o Banco Commercio e Industria e «London and Brasilian Bank» não acceitavam negocios acima de 16 3|8, sendo que o «The British Bank of South America» tambem se recusava a sacar acima de 16 7|32, vigorando então, nos outros bancos a cotação de 16 1|4.

Nesta posição se manteve o mercado até á hora do fechamento, que foi indeciso.

O movimento dos negocios foi, durante o dia foi pequeno.

Os extremos foram de 16 9|32 a 16 3|8.

—

Os soberanos foram hontem negociados pelo *Banco Commerciale Italiano*, *Brasilianische Bank fur Deutschland*, *London and River Plate Bank* e *Banco Italiano del Brasile* e casas de cambiaes, no preço de 15$400.

A' taxa de 16 9|32, que foi a official de hontem, para letras a 90 d. á vista, a libra esterlina vale 14$740, o franco, 586, o marco, 723.

A' vista, 16 5|32, a libra vale 14$855, o franco, $590, o marco $729, a lira, $523, cem réis fortes $323, e o dollar, 3$061.

—

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem as seguintes tabellas:

	90 dias	á vista
Londres	16 9/32	16 5/32
Paris	586	590
Hamburgo	723	729
Italia	—	5??
Portugal	—	???
Nova York	—	3$061
Soberanos	—	15$500

Extremos:

Contra banqueiros, 16 3|16 a 16 3|8.
Contra a caixa matriz, 16 3|16 a 16 5|16.

—

Em egual data do anno passado:

	90 dias	á vista
Londres	16 3/32	15 31/32
Paris	593	597
Hamburgo	732	737
Italia	—	5?7
Portugal	—	?21
Nova York	—	3$1??
Soberanos	—	15$500

Extremos:

Contra banqueiros, 16 a 16 5|32.
Contra a caixa matriz, 16 a 16 5|32.

—

Movimento de cambio em Santos

A Associação Commercial recebeu os seguintes telegrammas:

SANTOS, 30 (ás 10.25 horas)
Bancario, 16 5|16.
Sem letras.
Compradores, 16 7|16.
Mercado, firme.

SANTOS, 30 (ás 12.30 da tarde)
Bancario, 16 3|8.
Letras, 16 7|16.
Compradores, 16 15|32.
Mercado, firme.

SANTOS, 30 (ás 2.45 horas da tarde)
Bancario, 16 1|4.
Sem letras.
Compradores, 16 3|8.
Mercado, estavel.

SANTOS, 30 (ás 4.35 da tarde)
Bancario, 16 1|4.
Sem letras.
Compradores, 16 3|8.
Mercado, estavel.

O CAFE

(Pelo telegrapho)

JUNDIAHY, 30

Foram recebidas, hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 5.581 saccas de café, sendo 4.923 saccas despachadas para Santos e 658 saccas para S. Paulo.

Santos, 30 ... Vendas ... de 1º de julho ... Despachado ... Embarcado ... Total ... Café ... Greenland ... Lloyd ... S. Paulo ... Em egual ... Entradas do dia ... Desde 1º de julho ... Existencia ... Vendas ... Compradas ... Embarcadas ... Mercado, calmo ... Informações ... Embarques ... Mercado, calmo ... MERCADOS ... Fechamentos ... Havre, 44, 45 ... Hamburgo, 35 ... Estados-Unidos, alta ... Cotação, 6.10 ... Disponivel ... Cotação, typo 7 ... Vendas em ... Havre ... Hamburgo ... Estados-Unidos ... Aberturas em ... Havre, 44 1|4 ... Hamburgo, 36 ... Estados-Unidos ... Ao meio-dia ... Havre, inaltera ... Hamburgo ... E. DE FERRO ... Movimento ... Entregadas ... Santo e Prado ... Entradas em ... para S. P. ... Entradas em ... para o Rio ... Existencia ... Café em ... Café em arma ... VALORES ... Negocios ... letras da ... ULTIMA ... Fundos pub ... Apolices do ... Idem, idem ... Apolices geraes ... emprestimo ... de 1905 ... Letras do ... emprestimo ... emprestimo ... emprestimo ... Camara da ... Santos ... Idem, idem ... Camara da ... S. Simão ... Idem, idem ... Camara da C. ... Rio Claro ... Camara da C. ... Jundiahy ... Camara da C. ... municipal do ... Camara da C. ... Ribeirão P. ... Acções ... Commercio e ... Credito Real ... Paulista ... S. Paulo ... União de S. ... Comm. Italia ... Idem, idem ... Industrial ... Banco Italian ... Acções ... Mogyana ... Paulista ... Idem ... E. de F. do ... Refinamento ... Antarctica ... C. de F. de ... Industrial ... Vidraria ... Telephonica ... Mecanica ... Mac Hardy ... Debentures ... Telephonica ... Fiação Paulista ... C. Fab. Pau ... Lapinha ... Lobos ... B. Credito ... Idem ... Idem ... Idem ... Idem, idem ... á vontade ... ...

...nhia de Navegação ... "UZEIRO DO SUL"

...RION

DUAS HELICES

...ncisco, Itajahy, Rio Grande, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires

...DOR WILLE & COMP.

...—Largo do Ouvidor, 2 ...—Rua de Santo Antonio 54 e 56.

...JANEIRO—Rua da Alfandega 31.

...e Commercial

...ções e Telegramas

...CAMBIO

...ções em geral, saques, a abertura do mercado, 16 1/4 d. sobre Londres, 112 horas da manhã, ... italianas, «Brasilianische Deutschland» e «London Brazilian Bank» alteraram as ...ectivas tabellas para ...

...hora da tarde, o Banco ... e Industria, ...ella para 16 1/8, o do Brazilian Bank, para ... Brasilianische Bank ... para 16 1/4, tabellas dos bancos italianos ... ...taram, logo em seguida, ...

...o mercado de cambios ...em firme, com os estabelecimentos bancarios, ofertas ...aques na base de 16 1/4 ...to que, movimentos depois ...a para 16 9/32. ...12 horas da manhã, ...firme, foi adoptada pelos ...ancos, a taxa de 16 1/4; ...depois, os bancos ...nco Commercio e Industria, ...Brasilianische Bank ...pediram a sacar ...ontida até a 1 1/2 h...

...peis, o mercado ...e, bruscamente, ...da para 16 1/4. ...horas da tarde, o ...rcio e Industria e ...Brasilian Bank ...egorias acima de 16 3/8 ...o «The British Bank ...rica» também ...ar acima de 16 7/32, ...tino, nos outros bancos ...de 16 1/4. ...sico se manteve o ...hora do fechamento, ...

...ento dos negocios ...dia foi pequeno. ...ouro foram de 16 3/16

...anos foram hontem ...Banco Commercial P... «Britanische Bank for ...don and River Plate B... «Italiano del Brasile» e ...ao preço de 15$400.

...e 16 9/32, que foi a ...cim, para letras a 90 ...ra esterlina vale 16 5/32 ...o, o marco, 723, ...16 5/32, a libra ...franco, $590, o marco ...$503, cem réis ...dar, 35061.

...Syndicat des Cafés ...hontem as seguintes ...

90 dias	á vista
16 9/32	16 5/32
586	[illegible]
723	[illegible]
—	[illegible]
—	[illegible]
—	[illegible]

...peiros, 16 3/16 a 16 3/8 ...xa matriz, 16 3/16 a 16 ...

...data do mez passado

90 dias	á vista
16 9/32	16 5/32
593	[illegible]
732	[illegible]
—	[illegible]
—	[illegible]
—	[illegible]
—	[illegible]

...peiros, 16 a 16 5/32. ...xa matriz, 16 a 16 ...

...de cambio em Santos ...do Commercial recebeu ...telegramas: ...(de 10.25 horas) ...16 5/16. ...es, 16 7/16. ...rme. ...(de 12.30 da tarde) ...6 3/8. ...7/16. ...es, 16 15/32. ...rme. ...(de 2.45 horas da tarde) ...6 1/4. ...es, 16 3/8. ...tável. ...(de 4.35 da tarde) ...6 1/4. ...es, 16 3/8. ...tável.

...CAFE

...o telegrapho) ...30 ...bolsa, hoje, durante o ...o da Companhia Paulista, 5.581 sacas de ...1.923 sacas despachadas ...ra e 658 sacas para ...

...Santos, 30

...ndas	5.548 sacas
...ndas de 1º do mez	162.278 »
...de 1º de julho	6.980.918 »
...ta	357.825 »
...ta	5.409 »
...ta	4.266 »
...ta embarcado	11.663 »
...de 1º do mez	212.384 »
...ndas:	
...ta	176.261 sacas
...dos Unidos	67.529 »
...nos Aires	4.734 »
...ntagem	829 »
...ntidade	100 »
Total	249.534 »

Café baldeado

...Santos, 29	
...ndahy	7.333 sacas
...Secundaria	4.912 »
...Largo Limpo	4.311 »
...ta	404 »
...ta e S. Paulo	696 »
...de 1º do mez	156.674 sacas
...de 1º de julho	6.677.805 »
Total	6.815.525 »

Em igual data de 1905

...ndas do dia	8.293 sacas
...de 1º de mez	154.263 »
...de 1º de julho	7.183.193 »
...ntidade	818.144 »
...ndia	5.112 »
...ndas	7.205 »
...ta	4$000 »
...ntidades	3.977 »
...barcadas	4.498 »

...ro, 29

...barcado	9.057 »
...rcado, calmo.	—

Informações da praça:

...ndas	9.572 sacas
...barques	9.057 »
...rcado, calmo.	

MERCADOS ESTRANGEIROS

Fechamento em 29 de maio:

Havre, 44, 45.
Hamburgo, 35 3/4, 36 3/4.
Estados-Unidos, 5 a 19 pontos de alta.
Santa Catarina, 6,10—6,25—6,45—6,75.
Rio Grande, inalterado.
Rio Grande, typo 7, 7 3/4; typo 8, 7 1/2.

Vendas em 29 de maio de 1906

Havre	43.000 saccas
Hamburgo	47.000 »
Estados-Unidos	33.000 »

Aberturas em 29 de maio:

Havre, 44 1/4, 45 1/4.
Hamburgo, 36, 37.
Estados-Unidos, feriado.

Ao meio-dia:

Havre, inalterado, a 1/4 de alta.
Hamburgo, inalterado, a 1/4 de alta.

...E DE FERRO

Movimento de Café em 29 de maio:

Entradas em S. Paulo	
Entradas em S. Paulo para S. P. R.	1.418
Entradas em Mogiana	—
Entradas em S. Paulo para o Rio	—
	2.168

Mercadoria de café em 30

Secção Secundaria

Café em carros	5.836 sac.
Café em armazens	460 »
	6.296 sac.

Secção Velha:

Café em carros	377 sac.
Café em armazens	354 sac.
	731 sac.

VALORES DA BOLSA

Negocios realizados hontem:

50 letras da Camara de S. Paulo (7º emprestimo), a 90$000

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos	Vend.	Comp.
Apolices do Estado, 3% (de 1:000$)	—	915$
Idem, idem, da 3% (de 500$)	—	—
Apolices geraes de 5 %	—	—
4º emprestimo do Estado de 1905 (libras)	—	—
3.800:000$ 12 %	—	—
Letras da Camara de S. Paulo:		
5º emprestimo	—	78$
6º emprestimo	—	73$
7º emprestimo	92$	88$5
Idem (60 dias)	—	—
Letras da Camara de Santos (1ª emissão)	92$	—
Idem, idem, (2ª emissão)	92$	69$
Idem da Camara de S. Simão	—	68$
Idem, idem, (2ª emissão)	—	—
Idem, idem de Santa Rita	—	—
Idem da C. de S. Carlos (sem 10 %)	—	70$
Idem da C. de Campinas	78$	76$
Idem de Campinas de 2006	—	150$
Idem da C. de S. Cruz das Palmeiras	—	—
Idem da Camara de Rio Claro	—	200$
Idem da Camara de Pindahy	—	68$
Idem da Camara Municipal de Araras	100$	81$
Idem da Camara de Ribeirão Preto ex-ju.	70$	72$
Acções de bancos:		
Commercio e Industria	—	320$
Credito Real, cart. hypothecaria	—	—
S. Paulo	129$	125$
Credito de S. Paulo	—	—
Comm. Italiano	—	293$
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Industrial Amparense	—	—
Comm. Italiano del Brasile em 50 %	—	50$
Acções de Companhias:		
Mogiana	260$	258$
Paulista	218$	214$5
Idem a 30 dias	—	—
E. de F. de Dourado	—	215$
Melhoramentos S. Paulo	—	50$
Antarctica	—	—
E. de F. de Araraquara	—	90$
Industrial de S. Paulo	—	105$
Vidraria Santa Maria	—	—
Telephones	—	90$
Melhoramentos	—	—
Rio Claro	—	—
Debentures:		
Telephones	120$	90$
Novo Paulista	—	—
C. Pub. Paulistana	190$	—
Empresa Aguas e Esgotos de R. Preto	—	—
Industrial de S. Paulo	—	170$
Letras hypothecarias:		
B. Credito Real de 6 % (em liquidação)	—	12$
Idem 8 %, a 30 dias	—	—
Idem 8 %,	—	—
Idem 8 %, a 30 dias	—	12$
Idem idem, a 30 dias, a vontade do vendedor	—	—

Banco U. S. Paulo, ex-juros → 56$

Praça do Commercio:

Está como inspector do mez de maio o sr. Paulo José da Costa.

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos hontem na Recebedoria:

W. Botel & C.	1.944$000
Kriesche & C.	4.301$184
Zerrenner Bülow & C.	2.148$92
Theodor Wille & C.	435$560
Dias Pereira Reis & C.	278$200
Fratelli Martinelli & C.	268$800
Lucas Graça & Nogueira	268$500
Barberis Monesi & C.	228$000
Amazonas & Freire	53$184
Eugenio Gustavo	53$101
Victor Breithaupt & C.	38$900
F. Matarazzo & C.	48$000
Antunes dos Santos & C.	28$592
Barbosa & C.	28$592
Nathan & C.	18$900
João Briccola & C.	18$600
João Maynart	18$500
Diversos	18$500

RENDIMENTOS FISCAES

SANTOS, 30

Recebedoria:

Exportação	3.050$888
Impostos	7.701$700
Estampilhas	88$800
Total	10.870$388
No anno passado:	
Recebedoria	11.071$233

SANTOS, 30

Alfandega:

Papel	32.598$931
Ouro	20.739$741
Consumo	2.903$140
Estampilhas	3.047$400
Verba	—
Licenças	—
Telegrapho	179$260
Guia	—
Total	53.818$472
No anno passado:	
Alfandega	33.960$925

Indicador

Medicos

DR. BUENO DE MIRANDA—Especialista: olhos, ouvidos, nariz e garganta; discipulo do notavel oculista Moura Brasil; com pratica de Paris e Vienna, nomeado titular da Academia Nacional de Medicina, ex-medico effectivo da Polytechnica do Rio e adjunto da Santa Casa.—Consult. 3, rua Direita, das 12 ás 3. 27, rua Riachuelo.

...ATO BRANDÃO—Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos orgãos genito-urinarios, pelle e syphilis.—Consultas: de 1 ás 3, rua da Boa Vista, 41. Residencia: largo da Liberdade, n. 33. Telephone, n. 100.

DR. RUBIÃO MEIRA — Clinica medica; chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia: alameda do Barão de Limeira, n. 51. Consultorio: rua S. Bento, 45, de 1 ás 2 horas. Telephone, 49.

DR. MELLO BARRETO—Oculista. Membro da Sociedade Opthalmologica Mexicana e da Sociedade Franceza de Ophtalmologia.—Residencia: avenida Rangel Pestana, 84. Consultorio: rua S. Bento, 45.

DR. ADRIANO DE BARROS—recem-chegado de Europa, onde frequentou os mais importantes clinicas dos hospitaes. Clinica medica, com especialidade de crianças, molestias dos pulmões e do coração.—Consultorio: rua S. Bento, 23, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua Ypiranga, 32—Telephone, n. 922.

Pharmacia e Laboratorio homeopathico, segundo o systhema de Hahnemann, do medico DR. MARCOS ARRUDA, que tambem trata pelas sessões electricas—galvanica e faradica. Na cidade: largo de S. Paulo—rua da Gloria, n. 74.

DR. EDUARDO GUIMARÃES—Clinica medica, molestias nervosas, electrotherapia. Consultorio: rua de S. Bento, 47, de 1 ás 3. Residencia: rua Araujo, n. 61. Teleph., 1151.

DR. MIRANDA AZEVEDO—Medico. Consultas, de 1 ás 3 horas da tarde. Rua Direita, 11—Chamados por escripto.

Advogados

ADVOGADO—O dr. José Piedade tem o seu escriptorio á rua do Quartel, 29 (em frente ao Forum), onde póde ser procurado das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia: rua Viridiana, 31. Telephone, 645.

OS ADVOGADOS LUIZ B. DA Gama Cerqueira e J. Coutinho de Lima mudaram seu escriptorio para a rua Marechal Deodoro, n. 1 (sobrado.

Traductores

TRADUCTOR E. HOLLENDER juramentado para o francez, inglez, allemão, italiano, hespanhol e hollandez.—Rua Senador Feijó, 27. Telephone, 531.

INDICADOR COMMERCIAL

NA CASA BARUEL é que se encontra a legitima *Agua de Inglaterra* especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

ARMAZEM DO CARVALHO Rua Visconde do Rio Branco, 120. Casa recommendavel.—Molhados finos, generos alimenticios, etc. *Manoel Carvalho.* Telephone, 126.

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS da Capital Federal—Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 39. Caixa do correio 77.—Julio Antunes de Abreu.

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinto & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto conhecido.

EMPORIO ITALIANO Rua de S. João, 48 A Todos os sabbados e domingos encontra-se nesta casa *Tortellini, Cappelletti* e *Tagliarini* á bolognesa. E' artigo de primeira qualidade e feito com todo o asseio. Tem sempre galinhas vivas e depenadas, e outras aves. Especialidade em vinhos italiano e portuguez. Entrega-se a domicilio—*Doulcens Vorterdila.*

PATENTE DE INVENÇÃO e registro de marcas de fabricas e commercio, obtem no Brasil e estrangeiro—BUSCHMANN & COMP., rua General Camara, 16—Rio de Janeiro.

Annuncios

A geração espontanea e os microbios—pelo dr. Carlos de Castro, vende-se em todas as livrarias da capital.

NO DIA 22 do corrente desappareceu da casa n. 87 da rua dos Italianos, Bom Retiro, José Pereira Padilha, brasileiro, de 65 annos de edade.

NA COMPANHIA Mechanica e Importadora de S. Paulo, á rua Quinze de Novembro, n. 36, compra-se ferro fundido velho.

Emporio Italiano

Nesta casa encontram-se generos de secos e molhados de primeira qualidade, nacional e estrangeiros. Rua São João, em frente á afamada e antiga casa de costuras e roupas brancas, denominada Casa Nené.

Casa

VENDE-SE uma com 4 commodos, bem arejados e com 5 metros de terreno ao lado; á rua Rubino de Oliveira, n. 2.

Para tratar, na Avenida Intendencia, n. 1.

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS

—EXTRACÇÃO—

Hoje 16:000$000 Hoje

Inteiros, 28 Decimos, $200

Amanhã 12:000$000 Amanhã

Inteiros, 200 réis—Inteiros, 200 réis

LOTERIA PADA S. JOÃO

em 4 sorteios

145:000$000— Por 4$000 Quartos, 13

Extracções

1º sorteio, 12 de junho—[illegible]
2º » 13 » » —[illegible]
3º » 15 » » —[illegible]
4º » 16 » » —[illegible]

Um só bilhete dá direito aos 4 sorteios.

Em 30 de junho

50:000$000

Os BILHETES destas loterias já se acham á venda em todo o interior do Estado e em todos os casas, kiosques, cambiaes e mais

Agencia geral

CASA LOTERICA

Avanco Rodrigues dos Santos & C.

RUA DO ROSARIO, 2

S. Paulo

MOLESTIAS da Boca e da Garganta

PASTILHAS de PALANGIÉ

DE CHLORATO DE POTASSA

E BALSAMO TOLU

Approvadas pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

E o remedio mais rapido e efficaz que se conhece para combater as molestias da boca, tais como a inflammação das gengivas, as aphtas, a secura da lingua e do paladar, e egualmente as molestias da garganta, como a inchação e ulcerações das amygdalas e da campainha, a rouquidão, etc. Ellas são muito procuradas pelos cantores e advogados, pelos pregadores do sermão e outros oradores publicos, etc.

PARIS, 8, rue Vivienne

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Rouquidão

Vide o que diz o Illustre titular sr. Barão de Avellar Rezende, residente na fazenda de Matta Dentre, Estação de Santa Isabel—Minas Geraes, em carta dirigida ao sr. visconde de Salma Bourot:

«Atacado de uma forte rouquidão, e sem alivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope PEITORAL DE CAMBARÁ, e em quinze dias a molestia cedeu completamente. Depois disso fiz-te, tenho aconselhado a diversas pessoas o seu remedio, e todas tem logrado os melhores resultados.

«Queira, pois, receber minhas felicitações.

«*Barão de Avellar Rezende*»
(Firma reconhecida)

SABONETES Medicamentosos De GRIMAULT & C.

SABONETE SULFURISO contra as herpetismos, as [illegible] e as diversas erupções que se manifestam na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Rinnerich*, contra a sarna, a *lepra*, as [illegible] e a *pityriase* do couro cabelludo.

SABONETE DE ALCATRAO DA NORUEGUA empregado nas mesmas causas que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO

SABONETE DE ALCATRAO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, acnes.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne.

IMPORTANTES
Loterias da Capital Federal

Unicas em que cada a pena se jogar, pela razão de offerecerem grandes premios, os quaes continuamente estão sendo vendidos em S. Paulo e pela sua incontestavel seriedade e garantia

ATTENÇÃO—Das loterias da capital federal nunca foram annunciados premios que não fossem realmente vendidos

39—RUA DIREITA **Antiga Agencia Geral** RUA DIREITA—39

Casa fundada em 1881 pelo actual proprietario

Julio Antunes de Abreu & Companhia

Depois de amanhã—sabbado, 2 de junho—depois de amanhã

PREMIO MAIOR

50:000$000

Novo e importante plano—Joga apenas com dezeito mil bilhetes

GRANDE LOTERIA DE S. JOÃO—importante plano

Em PREMIO MAIOR

500:000$000

Extracção Sabbado, 23 de junho proximo Extracção

A preferencia para compra de bilhetes deste grande loteria deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada agencia geral

UNICA casa que no seu varejo tem vendido este importante premio UNICA

Rua Direita, 39—AGENCIA GERAL Rua Direita, 39

Julio Antunes de Abreu & C.

EMULSÃO DE SCOTT

Emulsão de Scott — Emulsão de Scott

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua athletica figura, foi obra realizada pela

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidam da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inscrevem-se os attestados da Sra. D. Carolina Peraza, mãe do menino e do Sr. Roque Sanchez Quirós, cujos documentos foram sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Fluquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

Havana, 11 de Março de 1905.

Sres. Roque Sanchez Quirós, de 9 anos.

Meu filho [illegible] Emulsão de Scott [illegible] Peraza, de [illegible] quando [illegible] Emulsão de Scott [illegible] Emulsão de Scott [illegible] Emulsão de Scott

ASSOMBROSO!

AOS SRS. FUMANTES

Não tendes, d'ora em deante, mais motivos para soffrerdes da garganta e do estomago, pois que, com o maravilhoso processo empregado na confecção dos deliciosos cigarros **Gonçalves Dias** e **José de Alencar,** eliminou-se toda a sua *nicotina*, dando ao fumo um paladar e um aroma agradabilissimo. São os unicos cigarros que, no Brasil, se fabricam por este processo.

MARCAS REGISTRADAS—Patentes ns. 550 e 551

DEPOSITO

CASA HAVANEZA

S. PAULO—Rua de S. Bento, 4-A—S. PAULO

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA
ORCHIDEA - AMARIS
MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA
GRACIOSA - ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN *com Glycerina*

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

PIXE

EM QUARTOLLAS

Indispensavel para terreiros etc,

Deposito, na casa

NATHAN & C.

Rua S. Bento, 43

FERRO GIRARD

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *« que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, e combate, e elevando se a dose, obtem-se dejecções numerosas ».*

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento de sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne

E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Pensão Allemã

RUA JOSE BONIFACIO, 22

LUIZ SPIESS

Almoço, das 8 e meia á 1 hora da tarde—Jantar, das 3 e meia ás horas. Lunch quente a toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados, 1$500; com meia garrafa de vinho especial, 2$000

TODOS OS DIAS UM PRATO ESPECIAL

Vinhos e licores finos — *Cerveja em garrafas e chopps*

SERVIÇO A LA CARTE DE PRIMEIRA ORDEM

Vales para 30 refeições, 37$. Para internos tem 47 quartos mobiliados por 100$ até 150$ por mez. Externos, 70$ por mez. Diaria, 5$000

ENGENHEIROS **FERNANDO ARENS & FILHO** IMPORTADORES

Unicos representantes da afamada fabrica de vapores de HEINRICH LANZ, ALLEMANHA

Os locomoveis destes fabricantes trazem os seguintes grandes melhoramentos:

1° Cada vapor traz na chaminé um arranjo singelo, para apagar as faiscas perigosas que muitas vezes originam incendios.

2° O regulador dos locomoveis é de uma construcção muito especial, regulando as rotações com uma perfeição admiravel.

3° Os mancaes da manivela acham-se collocados sobre uma base em fórma de bacia, onde se deposita todo o oleo que corre dos mancaes, não se perdendo e não sujando a caldeira.

4° As caldeiras têm mais aberturas do que em geral se applicam, para poderem ser bem limpas interiormente.

5° Devido á sua construcção especial, os vapores de LANZ dão grande força effectiva e poupam muito combustivel.

6° Os tubos das caldeiras são collocados de um modo especial, para poderem ser deslocados e limpos com facilidade, sendo tambem facil a sua substituição.

Tem em deposito e estão sempre a chegar os de tamanhos mais usados.

ESPECIALIDADE: Machinismos de café do systema approvado, mas com grandes melhoramentos technicos, indicados por longa pratica, sendo todo o machinismo muito solido e bem acabado.

Fornecem qualquer machinismo para a lavoura e industria, chapas e eiras, correias, oleos e todos os accessorios de machinas.

Aprompta plantas e mandam assentar machinismos em qualquer logar.

Grande stock de machinismos.

Escriptorio e exposição de machinas

Rua Direita, 29-A... S. PAULO... Caixa Postal, 450

BICHOS ETC...

Palpites para hoje:

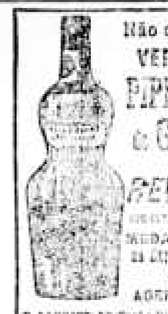
42		342
59		659
35		435
	Azar	
12		812

—Em egual data do anno passado, deu a centena 770.

—Hontem, pelo Rio, deu o grupo 25, centena 798.

—Pela loteria Esperança, o grupo 6, centena 121.

Zebisko



Não confundir o VERDADEIRO PIPPERMINT de GET Frères de REVEL (França) [illegible] MEDALHA de OURO na Exposição de Paris, de 1900. AGENTE GERAL: [illegible] PARIS

Pianos novos

allemães, dos mais modernos, cordas cruzadas, mechanica a repetição. Vendem-se com grande reducção nos preços devido á alta do cambio. Harmoniums com 5 oitavas, 2 registros, 200$, e em prestações mensaes de 50 a 100$. Pianos de aluguel de 15 a 20$. Afinam-se, troca-se e concerta-se. Casa J. Luechesi, á rua José Bonifacio, 45-A—S. Paulo.

ASTHMA-OPPRESSÃO

Os Cigarros Indianos de Grimault e C.ª constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a *asthma*, a *oppressão*, as *suffocações*, a *tosse nervosa*, os *catarrhos* e a *insomnia*.

Cada cigarro leva a firma de GRIMAULT & C.ª

DEPOSITO EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE e nas principaes pharmacias.

Vinho Désiles

O Melhor Tonico e o mais efficaz

ANEMIA, FEBRES QUENTES

EXCESSO de TRABALHO, CONVALESCENÇAS

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

PARIS (France)

HOTEL FERRAZ

32—Rua Hamelin—32

(Perto dos Campos Elyseos)

Recommendavel por sua situação, aposentos, tratamento e modicidade do preços.

GRANULADO de **OVO LECITHINE BILLON** GRAGEIAS de

MEDICAMENTO PHOSPHORADO

que tem dado os melhores resultados em todos os ensaios feitos pelas celebridades medicas francezas e nos hospitaes de Pariz, contra as doenças seguintes:

NEURASTHENIA, TRABALHO EXCESSIVO, CONVALESCENCIA, DETENÇÃO DE CRESCIMENTO, CHLORO-ANEMIA, PHOSPHATURIA, DIABETES, etc.

F. BILLON, Pharmaceutico. 46, rua Pierre-Charron, 46 PARIZ

Depositarios em S. Paulo: J. AMARANTE & C.ª — BARUEL & C.ª

Para lembrança

Esmaltes executados em **seis horas**, para broches, alfinetes, medalhas e abotoaduras, que servem para *recordo*, jamais se perdendo da vista a physionomia de um ente querido.

Para presentes

Em **tres minutos** executa-se qualquer trabalho em fio de ouro, como sejam: broches, braceletes, anneis, grampos para chapéos, prendedores de saias, presilhas e alfinetes para gravata, correntes para relogios, cordões para loques, abotoaduras etc., etc., com iniciaes, ou com tantas letras quantas forem determinadas.

Os preços são inacreditaveis

Nenhuma outra casa, na Republica brasileira, poderá executar qualquer trabalho congenere, quer em esmalte, quer em fio de ouro, pois o abaixo assignado tem privilegio do governo federal, para todo o paiz.

Remette-se para qualquer ponto da Republica um broche de fio de ouro, vistoso e elegante, por **10$** apenas.

RUA S. BENTO, 46, S. PAULO

Arthur Oscar Ferreira Rangel

NOVA MAMMADEIRA

DO

D.R CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Pariz — 1892

MODELO depositado — MODELO depositado

Adoptada pelos Hospitaes de Pariz

[illegible]

Deposito geral: [illegible] PARIS e nas principaes CASAS.

A's senhoras

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico uteroovariano, do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão tardia, dores dos ovarios, catarrhos uterinos etc.

O Elixir das Damas modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções. Depositarios: Godoy Fernandes & Paiva. Em S. Paulo: Baruel & Cia.

EMPRESA PHOTOGRAPHICA BRASILEIRA

Rua de São Bento, 46

Photographia Universal

Execução de qualquer trabalho photographico, por qualquer systema, garantindo-se o serviço de que fôr encarregada a empresa.

RETRATOS DE TAMANHO NATURAL

Augmentos e diminuições!!! Panoramas de cidades e fazendas

Trabalhos em crayon, a bico de penna, a oleo e aquarella

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Não se teme, em absoluto, os preços dos outros collegas, quaesquer que sejam.

Rua de São Bento, 46

O director, ARTHUR OSCAR FERREIRA RANGEL

OSAKA

NOVOS PERFUMES

DA CASA

V. RIGAUD

8, rue Vivienne, PARIS

Agua de Toucador KANANGA-OSAKA

Conserva á tez o incomparavel frescor da juventude.

Extracto, Sabonete, Pós de Arroz KANANGA-OSAKA

Extracto MODERN-STYLE | Extracto CRAVO de MYSORE
— SONIA | — AMARIS
— VIOLETA FRESCA | — ORCHIDEA & BENGALA
— MIMOSA RIVIERA | — PERFUME das ACTRIZES

Sabonetes e Pós de Arroz com os mesmos cheiros

Agua de Colonia MODERN-STYLE — *Loção das* ACTRIZES

GRAUNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor ao CABELLO

A Grauna faz crescer cabellos, desapparecer a caspa e cura todos os males proprios do couro cabelludo.

A Grauna é um tonico indigena, digno de figurar nas mais luxuosas *toilette*, não só pela sua especialidade como pelo seu delicado e finissimo aroma.

A Grauna é de cor verde amarellada, tem no rotulo um escudo encarnado com as palavras—**Grauna Rio**—e é marca registrada; portanto ninguem se deixe illudir.

Prefiram a Grauna a qualquer outro preparado, porque lindos cabellos virão, como por encanto, em muito pouco tempo.

A Grauna é crystalina, tem um brilho encantador e os cabellos que farem uso della tornam-se abundantes e sedosos, como affirmam todos os que têm feito experiencia.

A GRAU'NA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Santos.

DEPOSITOS:—Em S. Paulo, **Baruel & C.**, largo da Sé—Em Santos, **Rodolpho M. Guimarães**, praça da Republica—No Rio, **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives, 114, e **Godoy Fernandes & Paiva**, rua de S. Pedro, 65.

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra PRISÃO DE VENTRE

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago e do figado, ictericia, bile.* Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum.

Deposito em Pariz, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias

FOLHETIM 121

A CALUMNIA

Romance original

DE

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

LIVRO XIV

Os tres amores

CAPITULO II

A noite de prova

— Quero lembrar-me e não posso — responde a louca—as ideias confundem-se no cerebro; e doe-me horrivelmente a cabeça.

—Pois olha, o melhor é vêr se tornas a adormecer.

—Que horas são?

—E' meia noite.

Que noite tão grande! Porque é que não accende a luz?

—Então não a vês accesa?

—Eu não!

—Está claro! Pois tens os olhos vendados.

Maria leva as mãos á cabeça, e diz:

—E' verdade que tenho. Quem foi que m'a pôz?

—Não te lembras que hontem queimaste as sobrancelhas?

—Não me lembro de nada.

—Ora! não te lembras tu de outra coisa!

—Ah! Bem sei, é verdade!

—Já sabes que o medico te prohibiu tirares a venda.

—Eu não a tirarei.

Josepha não póde proseguir, cai de joelhos aos pés do medico, pega-lhe numa das mãos e beija-a com enthusiasmo.

Braz imita sua mulher.

Heitor enxuga as lagrimas.

Então Mahometh faz-lhes signal para que o sigam.

Sahem todos.

—Está salva!—exclama o javanez.

E Josepha, ao ouvir as palavras do medico, cai desfallecida sobre uma cadeira, murmurando:

—Bemdito seja Deus!

. . . .

O leitor dirá talvez de si para si: «O recurso de que se valeu o romancista para curar a loucura de Maria, é um pouco violento». No entanto, cumpre-me dizer-lhe que o facto é historico, pois em fins do seculo passado, em uma povoação da Allemanha, uma pobre demente recuperou a razão vendo a cama de seu filho abrazada pelas chammas do incendio.

E' sabido que as impressões fortes produzem bom effeito nos alienados, e que centenas delles tem deste modo voltado á razão.

O romancista que queira conquistar os fóros de veridico, logico e verosimil, deve estudar os episodios da vida pratica, pelo que, apenas adornei a narrativa do modo que me pareceu mais conveniente ao meu livro.

Feitos estes reparos, continuemos a nossa narrativa.

CAPITULO III

O despertar de um espirito ennoitecido

Sem duvida o leitor comprehendeu que o berço devorado pelas chammas estava vazio.

Pouco antes a louca havia depositado a terna orphãosinha com amoroso cuidado no seu pequenino leito.

Como sempre, embalava e cantava para adormecer a sua pequena companheira; mas Mahometh tinha dado as suas instrucções e Josepha aproveitando a distracção de sua filha, subtrahira Henriqueta da cama levando-a para a alcova immediata.

Maria nada vira e continuava o seu triste cantar.

Depois teve logar a scena que bosquejamos.

O effeito não podia ser mais satisfatorio.

—Está salva!

É o grito que enche de contentamento todos os corações.

No entanto ainda falta bastante para se gozar do triumpho.

A noite vai aproximar-se do seu termo.

Ninguem póde pregar olho, excepto a louca, que depois de trocar algumas palavras com sua mãe, graças á venda que tem nos olhos, fica adormecida.

—Ha de dormir seis horas, por isso podem ir descançar—observa o medico.

Mas Josepha diz que se acha bem alli, que não quer deitar-se, e seu marido e Heitor respondem o mesmo.

Mahometh encolhe os hombros e diz:

—Como quizerem; mas aqui não são precisos por emquanto—e dizendo assim o arabe retira-se a descançar.

Heitor acompanha-o até ao quarto.

Ali chegados, custa-lhe separar-se sem socegar o espirito, sem desfazer a incerteza que o fatiga.

—Que devemos esperar destes symptomas?

—A crise está quasi passada.

—E a demencia?

—Tambem; mas póde sobrevir uma complicação grave.

—Que espera vencer, não é assim?

—Tenho probalidades a favor; porque a sciencia não é infallivel.

—Nada receio por esse lado.

—E' preciso que não sejamos tão confiados na fortuna.

—Você assusta-me, doutor. Então assim lhe parece que esteja em perigo?

—Amanhã lhe responderei.

—Oh! como eu anceio pelo dia!

—Meu amigo, nesta vida tudo tem seu termo. Não queira abreviar o seu.

E o arabe entra no quarto que lhe têm preparado, e em breve fica adormecido.

Quanto a Heitor, sobresaltado pelos acontecimentos, vae juntar-se á familia da demente.

Passa-se uma hora e outra.

Por fim o dia appetecido começa a despontar do lado do nascente, e com elle vae se dissipando a noite.

Maria continúa adormecida.

Heitor, Josepha e seu marido, esperam no meio da maior incerteza pelo momento em que ella desperte, e fiquem aclaradas todas as duvidas.

No coração dos dois velhos e de seu protector reina a esperança, que lhes suscitou as palavras que a louca pronunciára.

O sol luz por fim, e com elle a alegria e a vida se espalha pela terra e pelos céos.

A passarada canta, voando alegre, e as folhas agitando-se mansamente formam um concerto harmonioso.

As janellas estão abertas.

Perfumes, musica e flôres; tudo o que ha de bello, de sublime num jardim de primavera, tudo se goza da habitação da louca.

Por fim ouve-se um ruido na alcova.

Josepha levanta-se da cadeira, e chega-se á cama da filha.

—Ainda dormes, Maria?—diz-lhe com certo temor.

—Acordei agora.

—Queres levantar-te?

—Não vejo nada.

—Como has de vêr se tens os olhos tapados!

—Ah! E' verdade. Pensava que era de noite. Onde está a minha roupa?

Josepha pega numa das mãos de sua filha, e torna:

—Tens febre.

—Tenho, tenho a cabeça muito pesada; doe-me tanto!

—Queres tu um conselho?

—Quero.

—Pois olha, fica na cama.

—Mas tenho que fazer.

—Ora! Fica para outro dia.

—Eu não estou tão doente que precise de estar na cama.

—Tu sabes lá! Não estás boa; ordena-to muito as mãos.

—Isto não é nada.

—Embora; até não será mau mandar chamar o cirurgião.

—Não sei para quê.

—Vamos: não quero que te levantes.

—Está bom; obedeço.

E Josepha assenta-se junto da cabeceira.

Heitor e Braz fazem-lhe signaes da sala e apenas podem conter a alegria.

Uma nova pergunta da enferma vem augmentar a satisfação das pessoas que a ouvem.

—O pae foi para a loja?

—Foi, sim—responde a mãe enxugando as lagrimas.

E a enferma solta um suspiro.

—Que tens?—pergunta-lhe a mãe.

—Nada; estava a pensar na pobre Angela, na nossa vizinha. Sonhei tantas coisas...

—Ora! Quem faz caso de sonhos?

—Diz bem, minha mãe; os sonhos devem esquecer-se, mas o que eu tive esta noite pareceu-me tão longo!

Heitor torna a fazer certos signaes a Josepha. Esta indica com um movimento de cabeça que comprehende tudo.

—Minha mãe—diz de novo a enferma, já levaram a defunta?

—Que defunta?

—Qual ha de ser? A nossa visinha.

—Ah! Sim! Disse-me ha pouco a Sinforiana, lavadeira, que um sujeito chamado Heitor se tinha encarregado do enterro.

—Ah! Heitor—repete a louca, é assim que se chama, é.

—Conheceu-o?

—A Angela, coitadinha, deu-me um encargo para elle, antes de morrer.

—E cumpriste o que elle te pedia?

—Cumpri. Não se deve faltar á vontade de um moribundo.

—Assim é.

E a enferma guarda silencio por breve instante. A mãe não se atreve a interrompel-a.

—Minha mãe—torna á filha, ha pouco que lhe quero fazer uma pergunta.

—E quem te impede?

—Receio que se agonie.

—E quando foi que me agoniei comtigo?

—Tem razão.

—Vá, dize o que queres.

—Desejava saber se Eugenio voltou cá desde hontem á noite.

—Eugenio? Sim, esteve.

—Devéras?

—Veiu despedir-se.

—Despedir-se? Então para onde vae?

—Para muito longe, para a America; porque, como deves saber, já se casou.

Maria dá grande attenção ás palavras de sua mãe.

Heitor, bastante commovido, escuta o dialogo.

Josepha tem os olhos arrasados de lagrimas.

Braz suspira em silencio, esperando o resultado de tudo aquillo.

—Eugenio não te amava, minha filha—torna a mãe—quem o havia de dizer!

—Decerto não me amava—responde a filha.

—Ah! Já sabes que vamos hoje para uma casa de campo?

—Para uma casa de campo? Fazer o que?

—Para que teu pae se restabeleça, porque bem sabes que está muito melindrado de saude.

—E onde fica essa casa de campo?

—Na estrada de Valbecas.

—De quem é?

—De um amigo nosso, um sujeito que nos tem protegido muito durante a tua enfermidade e a de teu pae.

—E como se chama esse sujeito?

—E' o sr. Heitor.

—Heitor! Eu recordo-me desse nome.

—Isso sei eu! Foi n'outro tempo o protector da filha da nossa vizinha Angela.

—Ah! sim; já sei quem é—diz Maria recordando-se.

—Verás como havemos de passar bem na casa de campo.

—Tem jardim?

—Tem um muito bonito.

—Mas eu não o verei, se levar este lenço nos olhos.

—Ora! Amanhã já o não trarás.

E Maria torna a ficar silenciosa.

Tudo o que ouve lhe causa estranheza e admiração, que não se atreve a demonstrar.

Sente no cerebro um certo vacuo, uma certa confusão de ideias.

Entre as recordações do passado encontra um parenthesis indecifravel.

Procura em vão esse periodo que se não explica, mas não o encontra.

Sua mãe não se atreve a interrogal-a, porque Sid Mahometh, que acaba de entrar na sala, faz-lhe signal para que se cale.

Maria torna a dizer, depois de certa pausa:

—E' muito bonita?

—Quem?—pergunta a mãe?

—A mulher de Eugenio.

—Não a conheço, mas para que te has de recordar desse nome?

—E' verdade; Eugenio morreu para mim, assim como eu morri para elle.

Maria solta um suspiro, e torna a abysmar-se no mais impenetravel silencio.

Josepha põe-se a contemplar a filha com as mãos cruzadas e o semblante dolorido.

Dir-se-ia que aquella mãe amorosa elevava ferventes supplicas ao Todo-Poderoso pelo restabelecimento de sua filha.

CAPITULO IV

Recordações vagas

Passado breve espaço, sem duvida com intento de não embaraçar mais as idéas de Maria, o medico indica a Braz que póde começar o seu papel.

—Então ainda estás assim?—exclama, procurando dar ás suas palavras um ar alegre e tranquillo.

—Que horas são?—pergunta Josepha.

—Oito, e ás nove ha de vir o sr. Heitor com a carruagem. Vamos, vamos, veste Maria.

—Oh! Tenho pena que tu não possas tirar a venda dos olhos!—exclama Josepha, ajudando a vestir sua filha.—O dia não pode estar mais formoso. Como o sol está bonito! Dá vontade de ir para o campo.

Tudo aquillo lhe parece sonho.

Passam-se alguns momentos, findos os quaes se ouve o rodar de uma carruagem, que se detem á porta.

—Ah! está a carruagem—diz Braz—vou receber o sr. Heitor.

Pouco depois Braz torna a entrar na sala, e Maria ouve uma voz, de cujo timbre se recorda confusamente.

—Estão promptos?

—Estamos; iremos quando v. s. o ordenar—responde Josepha.—Minha filha, pode-te agarrar ao meu braço.

Maria obedece, e sahem todos da sala; depois chegam ao pé da carruagem, para onde transportam a enferma, que se admira de ter só descido tres degraus.

Maria veste-se com precipitação, mas sem dizer uma palavra.

—Se bem me recordo, moravamos d'antes numa trapeira, pois não, minha mãe?

Josepha não sabe o que ha de responder, pois não pensava que sua filha podesse fazer-lhe aquella pergunta.

Heitor vem em seu soccorro, dizendo:

—Então a menina esqueceu-se de que quando adoeceu, mudou para uma casa terrea, por o medico, aconselhar que subir tanta escada lhe poderia fazer mal?

—Será assim, mas eu não me lembro.

A carruagem parte.

Por espaço de uma hora Maria sente o rodar da carruagem e responde tristemente ás palavras que lhe dirigem.

Por fim a carruagem detem-se.

—Cá estamos—diz Heitor.—Olhem, lá está o medico; estimo bem encontra-lo agora pode vêr os olhos de Maria, pois deve molesta-la muito a venda.

—Oh! Muito, muito; tenho tanta vontade de vêr a luz do sol!

Descem todos, e entram no jardim.

Maria vai encostada ao braço de sua mãe.

O leitor terá comprehendido que a carruagem os levou até o passeio da Atocha, e voltou de novo á quinta para que a illusão fosse mais completa.

Quando chegam ao lagozinho dos alamos, Mahometh, que os espera ali, vae-se reunir a elles.

—Ah!—exclama.—Esta é a doente de que me falou?

—E' verdade, doutor.

—Os ares sadios do campo hão de fazer-lhe bem; mas que é o que ella traz nos olhos?

—Queimou-se hontem com...

—Quer que a veja?

—Com muito gosto.

—Tenha a bondade de sentar-se neste banco, menina.

E Mahometh leva a enferma para o sitio que lhe indica.

Depois tira-lhe a venda.

Josepha não póde reprimir um grito, ao vêr no rosto de sua filha uma cinta de côr escura.

Um sorriso do doutor a tranquilliza, e afinal Maria abre os olhos, e exclama:

—Ah! que formosa é a luz do dia! Que jardim tão bonito! Que alegre está o céu!

—Esta menina não tem nada; não vejo motivo para que traga a venda—observa o arabe.

Braz e Josepha sentam-se ao pé de sua filha.

Mahometh toma o braço de Heitor, e aparta-se alguns passos daquelle sitio

(Continúa)